



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ/BA

DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos disponibilizados no Processo Seletivo Simplificado destinado ao preenchimento de vagas dos quadros da Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEDES) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e formação de cadastro reserva, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no EDITAL Nº 01, DE 19 DE JUNHO DE 2023.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
474003253	Aline Santos Lula	SEDES - Assistente Social
474006108	Joseane Santos De Oliveira	SEDES - Assistente Social
474007228	Naila Souza Melo Santos	SEDES - Assistente Social
474006697	Patricia Oliveira Vieira	SEDES - Assistente Social
474001681	André Gusmão Ferraz	SEDES - Entrevistador
474001758	Beatriz Andrade Moreira	SEDES - Entrevistador
474006009	Gleice Kelly Santos De Sousa	SEDES - Entrevistador
474007917	Cleidson Santos Miranda	SEDES - Facilitador de Oficinas de música
474005652	Oseias Yuri De Oliveira Santos	SEDES - Motorista A/B
474006257	Bruna Da Silva Dos Santos	SEDES - Orientador Social
474006545	Leandro Dos Santos Silva	SEDES - Orientador Social
474000636	Milton Lopes Gonçalves Neto	SEDES - Orientador Social
474001220	Daniela Rocha Dos Santos	SEDES - Pedagogo
474006571	Darlene Barros De Sant Ana	SEDES - Pedagogo
474004948	Sidinei Alves Ferreira	SEDES - Pedagogo
474008245	Erica Santos Soares	SEDES - Psicólogo
474005660	Queila Almeida Da Silva	SEDES - Psicólogo
474001261	Thalita De Souza Caldas	SEDES - Psicólogo

474003415	Aline Garcia Santos	SME - Profissional de Apoio Escolar da Educação Especial
474006829	Amanda Santos Souza	SME - Profissional de Apoio Escolar da Educação Especial
474002729	Cassiane Fonseca Santos	SME - Profissional de Apoio Escolar da Educação Especial
474006262	Jayce Gabrielle Teles Da Silva Leite	SME - Profissional de Apoio Escolar da Educação Especial
474005687	Juliana Souza Almeida	SME - Profissional de Apoio Escolar da Educação Especial
474008816	Lauriane Almeida E Silva	SME - Profissional de Apoio Escolar da Educação Especial
474002658	Luane Santos De Carvalho	SME - Profissional de Apoio Escolar da Educação Especial
474007772	Luciana Santos Braga	SME - Profissional de Apoio Escolar da Educação Especial
474004913	Marina Albuquerque Souza	SME - Profissional de Apoio Escolar da Educação Especial
474003124	Rosiel Gomes Dos Santos	SME - Profissional de Apoio Escolar da Educação Especial
474003040	Simone Souza Silva	SME - Profissional de Apoio Escolar da Educação Especial
474001762	Adriele Dos Anjos Oliveira	SME - Profissional de Apoio Escolar para atuar em turmas da Educação Infantil e/ou dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
474008878	Beatriz Queiroz Vinhas	SME - Profissional de Apoio Escolar para atuar em turmas da Educação Infantil e/ou dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
474003859	Bruno Silva De Oliveira	SME - Profissional de Apoio Escolar para atuar em turmas da Educação Infantil e/ou dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
474002539	Gerusa Gomes De Oliveira	SME - Profissional de Apoio Escolar para atuar em turmas da Educação Infantil e/ou dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
474000702	Juliana Souza Almeida	SME - Profissional de Apoio Escolar para atuar em turmas da Educação Infantil e/ou dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
474001200	Larissa Santana Reis	SME - Profissional de Apoio Escolar para atuar em turmas da Educação Infantil e/ou dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
474000999	Silvana Dos Santos Oliveira	SME - Profissional de Apoio Escolar para atuar em turmas da Educação Infantil e/ou dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
474001331	Marília Dos Santos Silva	SMS - Assistente Social
474008256	Ana Paula Barbosa Nascimento Lucena	SMS - Atendente de Farmácia
474006747	Andrea Macedo De Souza Rodrigues	SMS - Atendente de Farmácia
474002633	Antonio Carlos Dos Santos Silva	SMS - Atendente de Farmácia
474007121	Emanuela Santos Felix	SMS - Atendente de Farmácia
474000206	Fernanda Caroline Almeida Santos	SMS - Atendente de Farmácia
474002576	Fernando Barbosa De Souza	SMS - Atendente de Farmácia
474004092	Irvin Iraktan Casaes Martins	SMS - Atendente de Farmácia
474000767	Ísis Raquel Mercês Souza	SMS - Atendente de Farmácia
474000016	Israel Santos Argolo	SMS - Atendente de Farmácia
474007525	Joao Victor Xavier Dos Santos	SMS - Atendente de Farmácia
474006830	Leandro Dos Santos Silva	SMS - Atendente de Farmácia
474001900	Marina De Matos Porto	SMS - Atendente de Farmácia
474003665	Mizael De Souza Santos	SMS - Atendente de Farmácia

474004349	Silvio Soglia Neto	SMS - Atendente de Farmácia
474001910	Simeao Lopes Pereira	SMS - Atendente de Farmácia
474007676	Emanoel Cabral Menezes	SMS - Condutor Socorrista - SAMU
474001682	Gilberto Do Nascimento Silva	SMS - Condutor Socorrista - SAMU
474007504	Gilberto José Silva	SMS - Condutor Socorrista - SAMU
474000606	Leandro Santos Chaves	SMS - Condutor Socorrista - SAMU
474007455	Luiz Henrique Couto Minichilli	SMS - Condutor Socorrista - SAMU
474005850	Renato Ferreira Silva	SMS - Condutor Socorrista - SAMU
474000419	Thiago Silva Almeida	SMS - Condutor Socorrista - SAMU
474006750	Elyzanne Ferreira Da Silva Pereira	SMS - Enfermeiro - Atenção Básica
474004933	Laiane Pereira Reis	SMS - Enfermeiro - Atenção Básica
474006354	Liliane Lima Messias Gontijo	SMS - Enfermeiro - Atenção Básica
474004024	Miucha Muniz Pereira Antonio	SMS - Enfermeiro - Atenção Básica
474003563	Hemilena Carmo Da Silva Santos	SMS - Enfermeiro 40h - SAMU
474007506	Sara Mateus Dos Santos	SMS - Enfermeiro 40h - SAMU
474006725	Andrea Macedo De Souza Rodrigues	SMS - Farmacêutico
474005969	Bruna Andrade Damaceno Vasconcelos	SMS - Farmacêutico
474008258	Carlos André De Souza Pinheiro	SMS - Farmacêutico
474002353	Cleriane Santos Macêdo	SMS - Farmacêutico
474001633	Danilo Nascimento Costa	SMS - Farmacêutico
474002243	Jordana Guimaraes Rocha	SMS - Farmacêutico
474001006	Lilia Silva Santos	SMS - Farmacêutico
474005004	Stefanie Brito Dos Santos Souza	SMS - Farmacêutico
474005767	Tamiles Daiane Borges Santana	SMS - Farmacêutico
474004091	Tássio Brito Santos	SMS - Farmacêutico
474007355	Viviane Santos Da Silva	SMS - Farmacêutico
474006360	Yuri Tabajara Pereira Costa Dos Santos	SMS - Farmacêutico
474007321	Lidiana Matos Barbosa Souza	SMS - Fisioterapeuta
474003162	Loiamara Barreto Santos	SMS - Fisioterapeuta
474002914	Petrônio Bastos Dos Santos	SMS - Fisioterapeuta
474006598	Tiago Novais Rocha	SMS - Fisioterapeuta
474003364	Victória Bomfim Santos	SMS - Fisioterapeuta
474005102	Bruno Ruan Leal Abreu	SMS - Médico Intervencionista
474002800	Calila Rocha Mendonça	SMS - Médico Intervencionista
474007091	James Uatson Carneiro Silva	SMS - Médico Intervencionista
474006363	Loíde Silva Varjão Carneiro	SMS - Médico Intervencionista
474005838	Roberto Dos Santos Silva	SMS - Motorista
474002727	Talisson De Jesus Silva Cruz	SMS - Motorista
474001327	Débora Pereira De Souza	SMS - Nutricionista
474001140	Gabriele Moreira Cascais	SMS - Nutricionista
474004919	Gabriel Andrade Santos	SMS - Psicólogo
474002285	Polyana Arruda Dos Santos	SMS - Psicólogo
474005665	Queila Almeida Da Silva	SMS - Psicólogo

474001613	André Gusmão Ferraz	SMS - Rádio Operador
474002798	Antonio Barbosa Dos Santos Neto	SMS - Técnico Auxiliar em Regulação Médica (TARM)
474007061	Beatriz Dos Anjos Lopes	SMS - Técnico Auxiliar em Regulação Médica (TARM)
474004062	Carla Nogueira Marcelo	SMS - Técnico Auxiliar em Regulação Médica (TARM)
474006118	Renata Barreto Mattos	SMS - Técnico Auxiliar em Regulação Médica (TARM)
474003749	Caique Miranda Moreira	SMS - Técnico de Enfermagem
474003747	Caique Miranda Moreira	SMS - Técnico de Enfermagem para o SAMU
474004180	Lucas Gabriel Nunes De Almeida	SMS - Técnico de Enfermagem para o SAMU
474001594	Angela Ferreira De Souza Silva	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474000458	Daiane Sampaio Souza	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474000407	Débora Santos Rodrigues	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474000184	Denise Sousa Fernandes	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474002635	Érica Ribeiro De Oliveira	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474003800	Fernanda Alves Da Silva Gomes	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474007089	Gabriela Costa E Silva	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474004498	Geisa Mendes Rios Lima	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474003355	Gerusa Gomes De Oliveira	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474004557	Iasmim Cristina Costa Cardoso	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474004613	Larissa Martins Rodrigues	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474008267	Larissa Santana Silva	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474002626	Leiliane De Jesus Gonzaga	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474000525	Leilianne Pinheiro Silva	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474004916	Leticia Leone Argolo Santos	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474000033	Luiza Neves Souza	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474001936	Mary Farias Silva	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474002045	Riquelme Santos Araújo	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474004213	Soraia Queiroz Dos Santos	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474001835	Thamiris Araújo Dos Santos	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474007304	Veronica Souza Cruz	SMS - Técnico de Saúde Bucal
474006769	Tatiane Ribas Moreira	SMS - Técnico Segurança do Trabalho

II
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: SEDES - Assistente Social

BRANCA
06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em “Seu filho, de sete anos, que estava por perto, perguntou de imediato: ‘Pai, se tivesse guerra aqui, você preferiria que eu morresse?’” (9o§). Analisando o contexto do trecho, que antecede o período marcado pela vírgula, temos o verbo perguntou que é um verbo de enunciação e vem acompanhado de dois-pontos, sendo assim, o trecho sequencial se trata de uma fala, ou seja, a fala do filho que é dirigida ao pai. Assim, a vírgula é usada para indicar um chamamento ou o que é também chamado de vocativo. A opção “marcar um sujeito” não é aceita, pois, na língua portuguesa, não se separa sujeito e predicado. O trecho entre as vírgulas “se estivesse aqui” não se trata de uma informação. A enumeração se refere à citação de palavras que exercem a mesma função sintática, portanto, também não é o correto. Diante do exposto, a única alternativa correta é a alternativa D - Marcar o chamamento de uma pessoa.

Fonte:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).

BRANCA
10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A autora encerra o texto com a seguinte pergunta: “Vamos desenvolvê-la para ensiná-la?” O objetivo não é obter uma resposta explícita, visto que o texto se trata de um artigo de opinião, pois são textos que têm o objetivo principal de levar à reflexão. Nesse caso, a autora tem o seu ponto de vista e vem, ao longo do texto, apresentando argumentos a seu favor com a intenção de levar o leitor a pensar sobre o tema, tentando convencê-lo de que seu posicionamento exposto no texto está correto. A pergunta retórica feita no final do texto é para que o leitor reflita sobre o seu posicionamento mediante o tema exposto e a partir dessa reflexão mude de atitude. Não há a intenção, portanto, de orientar ou instruir. Nesse caso, a resposta correta é “Estimular a reflexão do leitor sobre o que foi exposto no texto.”

Fonte:

- AQUINO, Renato. **Interpretação de Textos**: teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p.

BRANCA
21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca das argumentações referidas nos recursos em questão, leva-se em conta que o movimento de reconceituação do Serviço Social na América Latina “teve lugar no período de 1965 a 1975, impulsionado pela intensificação das lutas sociais que se refratavam na Universidade, nas Ciências Sociais, na Igreja, nos movimentos estudantis, dentre outras expressões. Ele expressa um amplo questionamento da profissão (suas finalidades, fundamentos, compromissos éticos e políticos, procedimentos operativos e formação profissional), dotado de várias vertentes e com nítidas particularidades nacionais. Mas sua unidade assentava-se na busca de construção de um Serviço Social latino-americano: na recusa da importação de teorias e métodos alheios à nossa história, na afirmação do compromisso com as lutas dos “oprimidos” pela “transformação social” e no propósito de atribuir um caráter científico às atividades profissionais. Denunciavam-se a pretensa neutralidade político-ideológica, a restrição dos efeitos de suas atividades aprisionadas em micro espaços sociais e a debilidade teórica no universo profissional” (IAMAMOTO, 2007). Logo, mesmo se considerando que, posteriormente, há particularidades no que tange a Renovação do Serviço Social brasileiro via Intenção de Ruptura (o que adentra o final da década de 1970 e principalmente a década de 1980), leva-se em conta as décadas de 1960 e 1970 no que tange o Movimento de Reconceituação Latino-Americano. “(...) O Movimento de Reconceituação é o marco do Serviço Social que vem propor a ruptura das práticas tradicionais, é através deste movimento que surge um perfil profissional mais crítico, capaz de atuar nos desafios postos à profissão[...] O legado expresso pelo Movimento de Reconceituação, em nível latino-americano, começou a gestar-se, no Brasil, no início dos anos 1970, quando muitos países da região sequer tinham instaurado seus retardatários processos ditatoriais. Mesmo com as limitações da recorrência a um “marxismo vulgar” (NETTO, 2007) [...] Marca a inflexão teórico-metodológica operada nos anos 80, a superação dialética (incorporação e avanço) dos avanços da Reconceituação (onde foram colocadas, em tela, diversas questões pertinentes, para a superação do conservadorismo profissional, porém com respostas problemáticas) e, particularmente, da “intenção de ruptura” (NETTO, 1991) - onde incorpora-se o marxismo, porém, conformada inicialmente por um “marxismo sem Marx”, “invadido de positivismo” (QUIROGA, 1991) [...] O Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina, deflagrado em 1965, em meio aos movimentos por mudanças e a reação contra revolucionária, constitui-se um marco histórico nessa profissão. Desencadeou a crítica ao Serviço Social Tradicional e contribuiu para a construção da alternativa crítica de orientação marxista (LOPES, 2016). [...] Neoliberalismo é uma teoria econômica que surgiu como adaptação do liberalismo clássico à economia globalizada, foi adotado principalmente após a década de 1970 - com Ronald Reagan e Margareth Thatcher: os dois principais expoentes do neoliberalismo. A noção de ultraliberalismo seria uma espécie de subcategoria, reivindicada em uma análise que busca a reflexão da totalidade das transformações capitalistas - o que decorre na atualidade.

Neste sentido, considera-se que a alternativa incorreta trata da afirmação *“O Movimento de Reconceituação latino-americano é dominado pela contestação ao tradicionalismo profissional nos marcos do ultra neoliberalismo”*.

Indefere-se o recurso, mantém-se a questão e o gabarito atual.

Fonte:

- IAMAMOTO, M. V. Entrevista Memória com Leila Lima Santos. Serviço Social na América Latina:1970-1980. Revista da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, n.20. 2007.
- LOPES, J. B. O ANOS DO MOVIMENTO DE RECONCEITUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA: a construção da alternativa crítica e a resistência contra o atual avanço do conservadorismo. UFMA. Temas Livres. 2016. Link: redalyc.org/journal/3211/321146417016/html/
- NETTO, José Paulo. Ditadura e serviço social. Uma análise do serviço social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 1991.]

- QUIROGA, Consuelo. Invasão positivista no marxismo; manifestações no ensino da metodologia no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1991.

Cargo: SEDES - Entrevistador

BRANCA
08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os verbos “poderia” e “fugiria” estão dispostos na terceira pessoa do singular do futuro do pretérito do modo indicativo. Indicam, portanto, ações dispostas no futuro.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O conteúdo programático utilizado na questão em recurso, consta estabelecido em Edital conforme as retificações divulgadas no *site* do Instituto Consulplan nas datas de 22/06/2023 e 03/07/2023. Sendo assim, a abordagem da 5ª edição do manual do entrevistador é válida.

Fontes:

- Disponível em: https://d676e6gwpn3ec.cloudfront.net/concursos/1169/3_146135.pdf
- Disponível em: https://d676e6gwpn3ec.cloudfront.net/concursos/1169/36_920464.pdf
- Disponível em: <https://novoead.cidadania.gov.br/system/file/get/735300xjwf5bld578gd9/Manual%20do%20Entrev%20%ADistador%20>

Cargo: SEDES - Facilitador de Oficinas de música

BRANCA
07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única opção que apresenta palavras que dispõem de mesma classificação em relação à disposição do acento tônica é a alternativa A, pois “menino”, “bicho” e “gaiola” são palavras paroxítonas. Nas outras opções, há sempre duas palavras paroxítonas (“pouquinho” e “chorando”; “comida” e “manchas”; “caixote e “muro”) e uma oxítona (“coração”, “tuim” e “armazém”).

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na música, o período barroco vai do começo do século XVII até o ano de 1750, data da morte de J.S.Bach, o principal compositor do período.

Uma das principais características do período barroco é o uso do contraponto; ou seja, melodias simultâneas que se intercalam e sobrepõem em uma mesma música. A ornamentação também é um ponto chave do período barroco. Os trinados, apojaturas, arpejos e mordentes são extremamente utilizados nestas obras.

Outra particularidade do estilo barroco é o desenvolvimento extenso do uso da polifonia. Os acordes têm uma ordem hierárquica em suas progressões tonais, tanto funcional quanto cadencial, que definem a tonalidade progressiva do barroco musical. A harmonia era acompanhada e definida pelo baixo contínuo criando uma necessidade do intérprete de ser um virtuoso na arte, visto que quase sempre o baixo contínuo não era escrito e chamava pela improvisação, dando então o dom de virtuosidade a quem melhor improvisasse.

Fonte:

- <https://atelierdelamusique.com.br/piano-erudito-periodos-barroco-classico-e-romantico/>
- https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_barroca

Cargo: SEDES - Motorista A/B

BRANCA
08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os verbos “poderia” e “fugiria” estão dispostos na terceira pessoa do singular do futuro do pretérito do modo indicativo. Indicam, portanto, ações dispostas no futuro.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

Cargo: SEDES - Orientador Social

BRANCA
06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O termo tuim é empregado, conforme descrito no texto, de forma a simular o choro do animal homônimo. Como há o emprego de fonema em vocábulo para descrever acusticamente um objeto pela ação que exprime, ocorre a onomatopeia. Como não há comparação direta, não há metáfora. Como não há uso de palavras parecidas, mas com grafia, som e significado distintos, não há paronomásia. Ademais, como não há substituição de um termo por outro que o caracterize, tampouco há perífrase. A questão está em conformidade com as normas editais, bem como foi elaborada de acordo com o item conteúdo programático a seguir: Fonética e fonologia.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BRANCA
08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os verbos “poderia” e “fugiria” estão dispostos na terceira pessoa do singular do futuro do pretérito do modo indicativo. Indicam, portanto, ações dispostas no futuro.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

Cargo: SEDES - Pedagogo

BRANCA
05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão tem por embasamento o trecho “Estamos vivendo uma crise intensa: a das relações humanas. Todos os dias testemunhamos ou protagonizamos, tanto na vida presencial quanto na virtual, comportamentos e atitudes que vão do ódio declarado ou sutil ao desdém em relação ao outro.” (1o§). A questão se refere à identificação do tipo de sujeito dos verbos “estamos”, “testemunhamos” e “protagonizamos”. A partir desse contexto, consideremos que o sujeito é o termo da oração sobre o qual se fornece uma informação e pode ser simples, composto, indeterminado e oculto. Os sujeitos simples e composto estão explícitos, ou seja, escritos na oração. O que irá diferenciá-los é que o sujeito simples é formado por apenas um núcleo e o sujeito composto é formado por dois ou mais núcleos. O sujeito indeterminado é um sujeito que não se consegue determinar, ou seja, que não se consegue identificar na oração. Pode haver desconhecimento dessa informação ou não ser importante ter essa informação. O sujeito é indeterminado nas orações formadas por verbos na 3.ª pessoa do plural, sem qualquer referência anterior; nas orações com verbos na 3.ª pessoa do singular, com a partícula se, indeterminadora do sujeito; nas orações com verbos conjugados no infinitivo impessoal.

O sujeito oculto não está enunciado na oração, ou seja, não está explícito, mas que pode ser facilmente identificado pelo contexto. A sua identificação é feita através de uma referência anterior ou da desinência verbal, ou seja, da terminação da forma verbal conjugada numa determinada pessoa. Exemplo: Fui á festa. (sujeito: eu – está oculto)

“Estamos vivendo uma crise intensa: a das relações humanas. Todos os dias testemunhamos ou protagonizamos, tanto na vida presencial quanto na virtual, comportamentos e atitudes que vão do ódio declarado ou sutil ao desdém em relação ao outro.” - Quem está vivendo? (nós – sujeito oculto); Quem está testemunhando? (nós – sujeito oculto); Quem está protagonizando? (Nós – sujeito oculto). Portanto a única resposta correta é: sujeito oculto.

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 800p.

BRANCA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as Orientações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a “estratégia que considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos” se refere a processos de valorização/reconhecimento. A solução, por sua vez, se faz num processo de interações e responsabilidades compartilhadas entre este sujeito/grupo e os profissionais dos serviços socioassistenciais.

Os encontros do SCFV são situações de convivência para diálogos e fazeres que constituem algumas dessas alternativas. Nessa direção, esses encontros são um espaço para promover:

- Processos de valorização/reconhecimento: estratégia que considera as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos.
- Escuta: estratégia que cria ambiência – segurança, interesse, etc. para que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências.
- Aprendizado e ensino de forma igualitária: estratégia que permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas.
- Reconhecimento e admiração da diferença: estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Portanto, de acordo com o enunciado da questão, a alternativa correta é a letra C conforme divulgado.

Fonte:

- Disponível: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/assistencia_social/cartilha_paif_2511.pdf

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Argumento que indica **alternativa B, como correta não procede**, pois esta trata da ideia principal da teoria de *Vygotsky*, onde a criança já nasce inserida num meio social, que é a família. E é nela que estabelece as primeiras relações com a linguagem, na interação com os outros. Portanto, o ponto central dessa teoria é a *aquisição de conhecimentos pela interação do sujeito com o meio*. Para *Vygotsky* o aluno é parte de uma construção histórica, cultural e social. Para esse autor, o desenvolvimento da estrutura cognitiva humana é um processo que se dá na apropriação da experiência histórica e cultural. Considerando o fragmento de texto dado na supracitada questão: “Logo nas primeiras linhas da introdução do livro *L'Epistémologie Génétique* (1970), *Piaget* afirma que “o conhecimento não pode ser concebido como algo predeterminado nem nas estruturas internas do sujeito” e “nem nas características preexistentes do objeto”. A formação de capacidade cognitiva acontece em períodos sucessivos e, procurando explicar essa sucessão, a Epistemologia Genética remonta a gênese e mostra que não existem começos absolutos. Nesta concepção, esse desenvolvimento não acontece de forma linear, mas através de saltos e rupturas, ela estabelece estágios de desenvolvimento”. **O comando dado solicita sobre os principais conceitos da Epistemologia Genética de Piaget**, portanto, a origem do conhecimento, por parte do sujeito, envolve dois processos complementares e, por vezes, simultâneos: a assimilação e a acomodação. O desenvolvimento é caracterizado por um processo de sucessivas equilibrações. O desenvolvimento psíquico começa quando nascemos e segue até a maturidade, sendo comparável ao crescimento orgânico; como este, orienta-se, essencialmente, para o equilíbrio. (PIAGET, 1974, P.13). Independentemente do estágio em que os seres humanos encontram-se, a aquisição de conhecimentos segundo *Piaget*, acontece por meio da relação

sujeito/objeto. Esta relação é dialética e se dá por processos de esquema, assimilação, acomodação e equilíbrio, num desenvolvimento sintético mútuo e progressivo. **A banca mantém o gabarito publicado A.**

Fonte:

- PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. 21ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. MOREIRA, Marco A. Teorias da Aprendizagem. São Paulo, EPU, 1999.
- PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social. São Paulo: Summus, 3.ed- 2001.

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O processo ensino-aprendizagem tem sido caracterizado de diferentes formas, ora procura dar ênfase à figura do professor como detentor do saber, responsável pela transmissão do conhecimento, ora vem destacar o papel do aluno como sujeito aprendiz, construtor de seu conhecimento. Na abordagem “Cognitivista”, indicada como gabarito correto, segundo *Mizukami* (1986, p.59), percebe-se a aprendizagem de forma científica, como um produto do meio, resultante dos fatores externos. Preocupa-se com as relações sociais sem deixar de privilegiar a capacidade do aluno em assimilar as informações. Nessa teoria, o professor, além de planejar os conteúdos, preocupa-se em trabalhá-los da melhor forma, adequando-os ao desenvolvimento dos alunos. O professor é visto como um coordenador e o aluno como um sujeito ativo em seu processo de aprendiz. Na abordagem Humanista, como dispõe o argumento recursal, segundo *Mizukami* (1986), a ênfase dessa teoria ocorre por meio das relações interpessoais e do crescimento que delas resulta. **A banca mantém o gabarito publicado C.**

Fonte:

- MIZUKAMI, M da G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- SANTOS, R. V. dos. Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. Integração, v. 40, p. 19- 31, 2005.

Cargo: SEDES - Psicólogo

BRANCA
16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso indica erro na divulgação do gabarito, que consta como letra C. Entretanto, a única resposta correta para tal questão é a opção divulgada, tendo como afirmativa correta apenas a III, de acordo com a Lei 11.340/2006:

- I – no âmbito da unidade doméstica, compreendida como o espaço de convívio permanente de pessoas, com ou sem vínculo familiar, inclusive as esporadicamente agregadas;
- II – no âmbito da família, compreendida como a comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa;
- III – em qualquer relação íntima de afeto, na qual o agressor conviva ou tenha convivido com a ofendida, independentemente de coabitação.

Portanto, para a referida questão a alternativa I e II estão incorretas. Sendo assim, permanece o gabarito divulgado.

Fonte:

- Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm

BRANCA
22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Instinto não é uma das estruturas de personalidade da psicanálise, portanto a resposta citada está correta, apesar do instinto estar interligado ao ID (que faz parte da estrutura da psicanálise) ele isoladamente não caracteriza **uma das estruturas**.

Fonte:

- Hall, Calvin S. **Teorias da personalidade [recurso eletrônico]** / Calvin S. Hall, Gardner Lindzey, John B. Campbell; tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRANCA
26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão elaborada aborda a temática sobre as entrevistas psicológicas. Dentre as alternativas a letra **A** está incoerente, a mesma aponta um modelo de entrevista que não é realizado pelo psicólogo, pois, a diagnóstica deverá ser realizada após avaliação de uma equipe multidisciplinar.

Fonte:

- CUNHA, Jurema Alcides & Col. **Psicodiagnóstico** – V. 5ª Ed. revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2000 p. 45.

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão elaborada aborda a temática sobre um modelo de técnica de entrevista que é a EM. A mesma encontra-se no conteúdo programático do processo seletivo denominado **Entrevista Psicológica**, recurso não procede. Cabe mencionar ainda que o Autor mencionado é um dos grandes pensadores da psicologia **William Miller**.

Fonte:

- CUNHA, Jurema Alcides & Col. **Psicodiagnóstico** – V. 5ª Ed. revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2000 p. 88.

BRANCA
28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A definição correta foi apresentada na letra **D**, sendo tal gabarito coerente com a autora mencionada em questão. “A psicologia social estuda a relação essencial entre o indivíduo e a sociedade, esta entendida historicamente, desde como seus membros se organizam para garantir sua sobrevivência até seus costumes, valores e instituições necessários para a continuidade da sociedade”, as demais alternativas estão incoerentes.

Fonte:

- LANE, Silvia T. Meurer. **O que é psicologia social**. 6 a reimpr. da 22a. ed. de 1994. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Cargo: SME - Profissional de Apoio Escolar da Educação Especial

BRANCA
08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os verbos “poderia” e “fugiria” estão dispostos na terceira pessoa do singular do futuro do pretérito do modo indicativo. Indicam, portanto, ações dispostas no futuro.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BRANCA
11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua que:

Segundo a RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 2, DE 11 DE SETEMBRO DE 2001. (*) Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Artigo Nº 5:

- Letra A está correta porque o Artigo Nº 5 (III) dispõe que “altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes” é uma das caracterizações do educando com necessidades especiais.
- Letra B está incorreta porque limita o diagnóstico/surgimento das alterações a faixa etária específica para caracterizar o aluno especial, o que não prevê o Artigo Nº 5.
- Letra C está incorreta porque problemas de disciplina não estão previstos/ caracterizam o educando como especial no Artigo Nº 5.
- Letra D está incorreta porque o Artigo Nº 5 (II) descreve “dificuldades de comunicação e sinalizações diferenciadas” e não faz referência a “estímulos ambientais” no seu texto.

Não é verdadeiro que a caracterização de “necessidades especiais” esteja tão somente atrelada à ideia de “falta” e “dificuldade” de aprendizagem.

Não se afirma na diretiva da referida questão ou em suas alternativas propostas, implícita ou explicitamente, que a única caracterização de educando com necessidades especiais é daquele indivíduo com altas habilidades/superdotação.

Não é consistente que a faixa etária entre 2 e 3 anos é aquela “na qual NORMALMENTE observa-se a necessidade de uma outra alternativa de ensino” (texto recursal) por tratar-se de crença sem qualquer comprovação científica, de natureza genérica, e principalmente, sem amparo na legislação.

O objetivo da questão é justamente aferir se o concursista domina o conhecimento de que entre os perfis legalmente definidos como público com “necessidades especiais” inscreve-se o educando com altas habilidades/superdotado também. Ademais, ressaltamos que um aprendiz com limitação motora, por exemplo, pode ser indivíduo com altas habilidades/superdotação.

Apresentamos o Artigo Nº 5 da RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 2, DE 11 DE SETEMBRO DE 2001. (*) Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica:

Art. 5º Consideram-se educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem:

I - dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos:

a) aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica;

b) aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências;

II – dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis;

III - altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a presente Questão, a saber Letra A.

Fonte:

- RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 2, DE 11 DE SETEMBRO DE 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB 2/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção 1E, p. 39-40

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua que:

As DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ESTADO DA BAHIA (PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO) determinam as atribuições do Profissional de Apoio Escolar na página 109.

“Auxiliar o estudante a fazer suas necessidades fisiológicas com os devidos cuidados higiênicos, a alimentar-se, a vestir-se, a se deslocar pela instituição educacional, entre outras” é uma dessas atribuições.

“Esclarecer ao estudante atendido e seus familiares sobre todos os procedimentos que serão realizados nas necessidades fisiológicas e cuidados higiênicos para consentimento destes. Será exigida da família a autorização por escrito para realização dessas atividades. O documento de autorização deve ser arquivado na pasta do estudante” é também atribuição específica do Profissional de Apoio Educacional elencada na página 109 do mesmo documento.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a presente Questão, a saber Letra D.

Fonte:

- <http://escolas.educacao.ba.gov.br>
- Diretrizes para a Educação Inclusiva na Bahia.pdf (TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL página 108-110) DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ESTADO DA BAHIA (PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO) que regulamentam a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Artigo, principalmente o Capítulo IV.

BRANCA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua que:

Libras não é linguagem, é uma língua, assim como o português, inglês, japonês e tantas outras. A linguagem é a capacidade que os seres humanos têm para produzir, desenvolver e compreender a língua e outras manifestações, como a pintura, a música e a dança. Já a língua é um conjunto organizado de elementos (sons e gestos) que possibilitam a comunicação.

A LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002, Art. 1º “É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.” Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, forma um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.” Em momento algum há referência à Libras como linguagem (texto recursal), fato que acarretaria grave erro de conceituação.

A assertiva “Não basta saber Libras para ser intérprete profissional.” está perfeitamente redigida, pois “não basta” se refere ao fato de algo não ser suficiente para uma determinada empreitada/ideia/ação, etc, portanto confirmando a aceção de que mais quesitos são relevantes para facção/completude da empreitada/ideia/ação.

Não é verdadeiro que a assertiva “Não basta saber Libras para ser intérprete profissional.” está levando a entender que o intérprete profissional não precisa saber Libras para exercer adequadamente a sua função. É verdadeiro que a assertiva “Não basta saber Libras para ser intérprete profissional.” deixa claro que outros conhecimentos são necessários ao exercício da função do intérprete profissional.

A referida Questão afere exatamente se o concursista sabe que existem “outros conhecimentos diferentes que não são especificados pela afirmativa” (texto recursal), e sendo assim tais conhecimentos não poderiam ser “especificados” na assertiva.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a presente Questão, a saber Letra D.

Fonte:

- <https://www.libras.com.br/mitos-sobre-a-lingua-de-sinais>
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Capítulo IV do Direito à Educação

BRANCA
16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua que:

A caracterização de “Instituição filantrópica de formação” não está correta segundo o que definem as **Diretrizes para a Educação Inclusiva na Bahia** (ESPAÇOS EDUCACIONAIS DE APOIO À INCLUSÃO página 34-42).

Apresentamos abaixo, segundo as **Diretrizes para a Educação Inclusiva na Bahia** (ESPAÇOS EDUCACIONAIS DE APOIO À INCLUSÃO página 34-42), o item que caracteriza o referido espaço educacional de apoio à inclusão.

4.1.8 Instituição Especializada consiste em um espaço de natureza pública (comunitária, confessional ou filantrópica) ou particular, destinado a prestar atendimento educacional ao estudante público-alvo da Educação Especial. Este espaço se caracteriza pelo atendimento a estudantes com apenas um tipo de deficiência ou com deficiências de natureza distintas, podendo oferecer-lhes: estimulação precoce, AEE (para quem frequenta a escola regular), atendimento de Reabilitação (enquanto prática para o suporte pedagógico) e atividades de iniciação ao mundo do trabalho, destinadas “àqueles que se encontram fora da faixa etária de escolarização obrigatória, em razão de um processo histórico de exclusão escolar” (NT nº 62/2011/MEC/ SECADI/DPEE). Assim, o atendimento educacional, sempre que necessário deve ser complementado por serviços das áreas de Saúde, Trabalho e Ação Social.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a presente Questão, a saber Letra D.

Fonte:

- <http://escolas.educacao.ba.gov.br>
- Diretrizes para a Educação Inclusiva na Bahia.pdf (ESPAÇOS EDUCACIONAIS DE APOIO À INCLUSÃO página 34-42)

BRANCA
18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa C.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua que houve inconsistência no gabarito preliminar divulgado, uma vez que a resposta correta é realmente a Letra C. Os profissionais de apoio escolar fazem parte da equipe escolar e devem ser orientados pela gestão da unidade em que atuam porque o trabalho colaborativo é crucial na construção da aprendizagem e da convivência.

Assim sendo, esta banca acolhe as solicitações recursais e declara que o gabarito preliminar divulgado para a presente Questão foi alterado, passando a ter como resposta a Letra C.

Fonte:

- DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ESTADO DA BAHIA (PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO) que regulamentam a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Principalmente o Capítulo IV.

BRANCA	VERDE
01	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O título do texto “Para que ninguém a quisesse” denota ideia de finalidade, levando em consideração a conjunção subordinada final: para que. As conjunções finais iniciam uma oração subordinada indicando a finalidade da oração principal.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
12	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A supracitada questão solicita que indique, dentre as alternativas citadas qual delas trata-se de uma incumbência dos docentes de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases. Conforme em Art. 13 item IV “Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.” é alternativa correta. As demais alternativas se referem as incumbências do estabelecimento, conforme Art., 12 da mesma lei.

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

(...)

III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; (**ALTERNATIVA A**)

(...)

V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; (**ALTERNATIVA B**)

(...)

IX - promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (**bullying**), no âmbito das escolas; (**ALTERNATIVA D**)

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

III - zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; (ALTERNATIVA C)

V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

A banca mantém o gabarito publicado C.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRANCA	VERDE
13	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando que os horários de sono e repouso não são definidos *a priori*, mas dependem de cada caso, ou de cada tipo de atendimento. A frequência em instituições de educação infantil acaba regulando e criando uma constância. Mas é importante que haja flexibilidade de horários e a existência de ambientes para sono ou para atividades mais repousantes, pois as necessidades das crianças são diferentes. **Conforme indica o Referencial Curricular para Educação Infantil (BRASIL, 1998) é desaconselhado manter os bebês e crianças que estão dormindo, ou desejando fazê-lo, em ambientes muito claros ou ruidosos e** recomenda-se prever brincadeiras, atividades, materiais e ambiente adequado para aqueles que não querem dormir no mesmo horário. Temperatura agradável, boa ventilação e penumbra, oferta de colchonetes plastificados forrados com lençóis limpos e de uso exclusivo de cada criança (ou esteiras conforme a idade das crianças, o clima e os hábitos regionais) também são cuidados para se ter um sono e/ou descanso seguro e reparador.

A banca mantém o gabarito publicado C.

Fonte:

- <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf>

BRANCA	VERDE
14	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Uma das ações a serem realizadas pelo professor é inserir o brincar no cotidiano infantil, tendo a clareza, a intencionalidade e a consciência dos objetivos a serem adquiridos com essa atividade lúdica. Conciliar o lúdico ao cotidiano escolar é de muita valia para o processo de desenvolvimento das crianças, em razão da mesma facilitar o processo de socialização, comunicação, expressão e construção do pensamento (CEBALOS *et al.*, 2011). Conforme o Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil (RCNEI), a realização das atividades lúdicas por meio de brincadeiras favorece a autoestima das crianças ajudando-as a superar, de maneira progressiva e criativa, suas aquisições (BRASIL, 1998). Considerando que os jogos e as brincadeiras são de suma importância para a educação infantil, sendo o principal meio para que a criança se desenvolva interiormente e com o mundo, ***o lúdico não deve ser compreendido como um mero passatempo nas escolas, desnecessário para a aprendizagem das crianças, mas sim como um recurso pedagógico. Sabendo que é uma prática necessária para o desenvolvimento desde o início da vida de uma criança e toda a sua caminhada.*** Com isso, o desenvolvimento desse trabalho proporcionará o conhecimento para os educadores de que os jogos e brincadeiras devem ser praticados e vivenciados pelas crianças como processo de ensino-aprendizagem. Portanto, apenas a última afirmativa presente na questão é falsa. **A banca mantém o gabarito publicado C.**

Fonte:

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, Vol. 1. 1998.
- CEBALOS, Najara Moreira. *et al.* **Atividade lúdica como meio de desenvolvimento infantil**.

BRANCA	VERDE
15	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa C, informa que “o sistema educacional inclusivo a **partir da pré-escola**, onde o aluno estará apto a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais.” Entretanto, de acordo com a **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Art. 28, inciso I “o sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida”**. A supracitada questão solicita que assinale a que não coaduna (exceto), com a referida lei, portanto, única alternativa é a C.

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

I- sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida;

A banca mantém o gabarito publicado C.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

BRANCA	VERDE
16	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata do tema “acompanhamento das crianças em sua movimentação no ambiente escolar”, considerando que “a escola configura-se como cenário importante para ocorrência de incidentes que podem levar a acidentes, os quais demandam inúmeros cuidados (FERREIRA et al., 2018). Torna-se, portanto, necessário o planejamento dos ambientes da escola, sejam internos ou externos, de suma importância, portanto a prevenção e a segurança em todos os espaços são muito importantes. Na supracitada questão, há quatro afirmativas referentes aos cuidados do ambiente externo tendo uma única que deve-se evitar no ambiente externo escolar. Portanto, o gabarito correto é **A) Evitar galhos soltos de árvores no pátio**.

As demais alternativas estão coerentes com o planejamento dos ambientes para as crianças. **A banca mantém o gabarito publicado A.**

Fonte:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2015
- PEREIRA, W. A. Implantação de Segurança do Trabalho em Ambiente Escolar: Um Estudo de Caso. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade Brasil. São Paulo, 2019. 55 p.

BRANCA	VERDE
17	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As alternativas, A, B E C, estão corretas. Entretanto a alternativa D, está incorreta, pois não se deve aplicar pomada antibiótica ou qualquer outro produto, no caso em questão, que se trata de um ferimento na cabeça, contudo deve ser levada ao pronto atendimento hospitalar imediatamente quando o sangramento não para, mesmo após pressionar a ferida durante 10 minutos. **A banca mantém o gabarito indicado D.**

Fonte:

- OLIVEIRA, Márcia Valéria Rosa de. Primeiros socorros em escolas privadas de educação infantil. Tese em português. Coleção SUS. ID: biblio-94341. Porto Alegre: [s.n], 2016. p. 21
- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm

BRANCA	VERDE
18	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A supracitada questão solicita que indique qual das alternativas dadas está em desacordo com o Plano Nacional de Educação (PNE) que determina as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional. Dentre as dez diretrizes estabelecidas na referida lei, as alternativas: *A) Erradicação do analfabetismo; B) Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública; C) Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;* tratam-se da primeira, sexta e quinta, diretrizes respectivamente. **Apenas a alternativa D, está em desacordo.** A terceira diretriz, dispõe: “*superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação*” A alternativa D, informa da “*Superação das desigualdades educacionais, considerando a cidadania e o arraigamento* de todas as formas de discriminação. Por arraigamento, entende-se o estabelecimento, o aprofundamento, de acordo com *Michaelis*. Portanto, é uma alternativa incorreta.

A banca mantém o gabarito indicado D.

Fonte:

- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm

Cargo: SMS - Assistente Social

BRANCA
05

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Conforme o enunciado, a questão solicita a análise do segundo parágrafo. No entanto, as afirmativas I, II e III se referem ao primeiro parágrafo: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. E é assim, usando de forma precisa as palavras, comunico aos meus leitores que ontem, dia 15 de setembro, eu desfiz 75 anos... se apressarão a corrigir meu uso estranho, nunca visto, da palavra ‘desfazer’, atribuindo-o, quem sabe, a um início do mal de Alzheimer. Todo mundo sabe que, para se anunciar um aniversário, o certo é dizer ‘fiz’ tantos anos. No meu caso, ‘fiz’ 75 anos...”

O primeiro parágrafo é escrito na primeira pessoa do singular. O autor inicia o texto assim: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. Os pronomes minha e me marcam a primeira pessoa do singular. (verdadeira)

O uso inadequado do verbo desfazer, por parte do autor, é devido ao Alzheimer. O autor não apresenta Alzheimer. O fato dele usar o verbo desfazer para aniversário, o faz acreditar que as pessoas pensem que ele esteja com Alzheimer. (Falsa)

O acontecimento citado no parágrafo é o aniversário do autor (o único fato citado no parágrafo e que dá origem ao texto é o aniversário de 75 anos do autor. Sendo assim, o recurso é procedente para anular a questão, uma vez que o enunciado não condiz com as afirmativas apresentadas.

Fonte:

- o próprio texto.

BRANCA
16

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A taxa de natalidade se implica a um indicador sociodemográfico e não especificamente como um indicador de saúde tais quais as taxas de incidência e mortalidade, descritas nos itens I e III, sendo assim, afirma-se que a alternativa correta seja a letra “D”.

Fonte:

- COSTA A.J.L., KALE P.L., VERMELHO LL. Indicadores de Saúde. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009, pp. 31-82.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

A caxumba (doença elencada no item I), apesar de ter controle vacinal não demanda notificação compulsória, sendo assim, está correto apenas o elencado no item III. Com isso, o gabarito foi alterado para a alternativa correta, conforme elencado na LETRA “B”.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 217, DE 1º DE MARÇO DE 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0217_02_03_2023.html

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sabino expõe suas ideias e indignação sobre o problema da fome no Brasil. Ele relata de forma pertinente a insensibilidade de boa parte da sociedade frente à miséria e o desamparo das pessoas em situação de rua. Assim, apresenta o absurdo que é a naturalização da morte em plena cidade movimentada, à luz do dia e diante do público, que não se comove. O 4º§ comprova o objeto comunicativo desta crônica; observe: Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa – não é homem. E os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar. Durante setenta e duas horas todos passam, ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão. As demais afirmações se tratam de ideias acessórias ou secundárias relacionadas ao texto.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Intensificar é o mesmo que tornar mais intenso; aumentar; reforçar. Dessa forma, a fim de realçar uma perspectiva citada no trecho, algumas expressões foram empregadas; observe: “Um homem de cor branca, trinta anos presumíveis, pobremente vestido, [...]”; “Depois de insistentes pedidos de comerciantes, [...]”; “Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes”. As palavras destacadas enfatizam as situações referidas no texto. Contudo, em “O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Médico Legal [...]” tal particularidade não é revelada.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Podemos afirmar que o texto tem por objetivo levar à reflexão de modo crítico sobre um fato do cotidiano. Implicitamente, é possível perceber que há um tom crítico e de denúncia. É possível perceber, ainda, ao longo do texto, que o homem morreu de fome por ser considerado “excluído” pela sociedade devido à sua classe social. O fato dele sofrer e agonizar durante várias horas por “fome” foi tratado de maneira banal, ou seja, algo comum, vivenciado no dia a dia da sociedade.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Levando em consideração o contexto textual, a única associação correta é a respeito do termo escarmento, que significa: castigo; punição; corretivo; advertência; censura; lição. As demais relações apresentadas para análise comprometem consideravelmente a compreensão textual.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA
07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o contexto textual, o travessão foi empregado para principiar, ou seja, para dar início a uma explicação. Levando em consideração o texto de Fernando Sabino, é possível inferir que “um homem caído na rua; um bêbado; um vagabundo; um mendigo; um anormal; um tarado; um pária; um marginal; um proscrito; um bicho; uma coisa ‘não é tido como um homem’ pela sociedade. Tanto é “que os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar”.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA
10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única opção de resposta que atende de maneira correta e coerente ao enunciado é: “estabelecer proximidade com o interlocutor”, considerando o 5º§ evidenciado para avaliação. O autor, Fernando Sabino, ao levantar tais indagações, tenta estabelecer certa intimidade com o leitor, levando-o a refletir sobre a situação narrada.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais solicitam que a banca avalie a alternativa D como sendo a correta, tendo em vista que esta apresenta dois dos princípios do SUS. Solicita, portanto, a alteração do gabarito de B para D. Em resposta às razões recursais, os membros da banca sustentam que os princípios do SUS são aqueles utilizados para estruturar o Sistema Único de Saúde, além de representar seus valores, sendo eles: 1. universalização, que assegura a saúde como direito de todas as pessoas; 2. integralidade, que considera as pessoas como um todo; e, 3. equidade, que visa diminuir desigualdades dentro da população. Estes 3 princípios foram definidos para orientar as ações e políticas da saúde pública no Brasil. Os membros da banca destacam ainda que, “regionalização e hierarquização”, “descentralização e comando único” e “participação popular” são diretrizes para a organização do sistema de saúde, ou seja, são normas organizacionais instituídas para permitir que os objetivos do SUS sejam atingidos, devendo ser, portanto, articuladas com seus princípios. Os membros da banca destacam, finalmente, que o Art. 198 da Constituição Federal diz que “As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo; II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais; III - participação da comunidade”, cabendo destacar a menção ao termo “diretrizes” e não princípios. Portanto, os membros da banca consideram o recurso IMPROCEDENTE e mantêm o gabarito divulgado, considerando correta a alternativa B.

Fonte:

- BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 12, setembro 2023.
- BRASIL. Constituição Federal (Artigos 196 a 200). Seção II – Da Saúde. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/web_sus20anos/20anossus/legislacao/constituicaofederal.pdf>. Acesso em: 12, setembro 2023.
- MATTA, G.C. Políticas de saúde: organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema Único de Saúde. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus>>. Acesso em: 12, setembro 2023.

BRANCA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais argumentam argumenta que há erro no enunciado da questão e alega que o conceito dado no enunciado se encaixa em mais de uma alternativa. O enunciado traz a definição de EPIDEMIA, caracterizada pela ocorrência de casos de uma doença ou agravamento de saúde acima da média histórica, fora do habitual, durante determinado período de tempo, sendo observada em uma área geográfica delimitada, que pode ser uma localidade, um município, um estado ou uma região. Por outro lado, ao contrário da epidemia, em uma pandemia, os casos de uma doença ou agravamento de saúde são observados em vários países e em mais de um continente, podendo ocorrer, inclusive, em escala global, sem qualquer delimitação geográfica. A pandemia pode ser considerada uma epidemia com alta difusão e de grandes proporções. Endemia pode ser conceituada como a ocorrência de um agravamento de saúde dentro de um número esperado de casos para aquela região, em certo período

de tempo, com base na sua ocorrência em anos anteriores, de modo que sua principal característica é a ocorrência de níveis habituais de uma doença ou agravamento de saúde na população de determinada área em dado período de tempo. A delimitação de região e da quantidade de casos, portanto, não são suficientes para diferenciar epidemia e endemia. A manutenção do número de casos ou seu aumento em comparação com médias históricas devem ser parâmetros considerados para diferenciar ambas. No enunciado, as informações “acima da média histórica e fora do habitual” indicam que a definição dada é de EPIDEMIA. Já o conceito de surto é o aumento na ocorrência de doenças ou agravamentos em saúde acima do esperado, localizado em uma área ou em um grupo específico de pessoas, em determinado período. Surtos podem ocorrer em escolas, hospitais, bairros, entre outros.

Portanto, os membros da banca consideram o recurso IMPROCEDENTE e mantêm o gabarito divulgado, considerando correta a alternativa C.

Fonte:

- BRASIL. Guia para investigações de surtos ou epidemias. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 64p.
- REZENDE, J.M. Linguagem médica. Epidemia, endemia, pandemia, epidemiologia. **Revista de Patologia Tropical**, v. 27, n. 1, 2007.
- SAMPAIO, M.A. Endemias e epidemias: dengue, leishmaniose, febre amarela, influenza, febre maculosa e leptospirose. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2012. 78p.

BRANCA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A razão recursal argumenta que há erro na divulgação do gabarito e solicita que este seja alterado para a alternativa C, que é a correta. No entanto, na alternativa C é apresentado o conceito de REGIÕES DE SAÚDE, que são consideradas como recortes espaciais estratégicos para fins de planejamento, organização e gestão de redes de ações e serviços de saúde em determinada localidade, para as quais são consideradas especificidades, indicadores e parâmetros locais. Já os distritos de saúde são consideradas unidades operacionais e administrativas mínimas do sistema de saúde, definidas com critérios geográficos, populacionais, epidemiológicos, gerenciais e políticos, onde se localizam recursos de saúde públicos e privados para atender a sua população, organizados através de mecanismos políticos institucionais. Portanto, os membros da banca consideram o recurso IMPROCEDENTE e mantêm o gabarito divulgado, considerando correta a alternativa D.

Fonte:

- BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa. Disponível em:
- <<http://www.fiocruz.br/omsambiental/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?from%5Finfo%5Findex=16&infoid=136&sid=15>>. Acesso em: 12, setembro 2023.
- BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 12, setembro 2023.

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sabino expõe suas ideias e indignação sobre o problema da fome no Brasil. Ele relata de forma pertinente a insensibilidade de boa parte da sociedade frente à miséria e o desamparo das pessoas em situação de rua. Assim, apresenta o absurdo que é a naturalização da morte em plena cidade movimentada, à luz do dia e diante do público, que não se comove. O 4º§ comprova o objeto comunicativo desta crônica; observe: Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa – não é homem. E os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar. Durante setenta e duas horas todos passam, ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão. As demais afirmações se tratam de ideias acessórias ou secundárias relacionadas ao texto.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Levando em consideração o contexto textual, a única associação correta é a respeito do termo escarmento, que significa: castigo; punição; corretivo; advertência; censura; lição. As demais relações apresentadas para análise comprometem consideravelmente a compreensão textual.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em vítima que não respira ou respira de forma anormal (somente gasping), porém apresente pulso, encontra-se, portanto, em parada respiratória. Nesses casos, o Controle dos parâmetros respiratórios se inicia com 10 ventilações por minuto.

Fonte:

- DESTAQUES DAS DIRETRIZES DE RCP E ACE DE 2020 DA AMERICAN HEART ASSOCIATION. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlights_2020eccguidelines_portuguese.pdf

BRANCA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

São medidas de proteção adotadas por todos os profissionais em relação a todos os pacientes que visam evitar qualquer tipo de contato com sangue e fluidos corpóreos. Englobam as seguintes condutas:

Higienização das mãos: Os profissionais devem realizar higienização das mãos conforme estabelecido no PROT.SVSSP.005 – Higienização das Mãos, observando os 5 momentos para esta prática durante a assistência.

Luvas: Devem ser usadas apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções, membranas mucosas ou itens e superfícies contaminadas. Calçar imediatamente antes do contato com o paciente, trocá-las entre procedimentos e retirá-las logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

Avental: Deve-se usar avental limpo, não necessariamente estéril, para proteger roupas e superfícies corporais sempre que houver possibilidade de ocorrer contaminação por líquidos corporais e sangue. Proceder com a retirada do avental o mais rápido possível higienizando as mãos, em seguida.

Óculos e máscaras: Usar máscara e óculos para a proteção da mucosa dos olhos, nariz e boca durante procedimentos e atividades no atendimento aos pacientes que tragam risco de contaminação.

Fonte:

- Protocolo. Medidas de precaução para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/aceso-a-informacao/gestao-documental/superintendencia/PRT.SVSSP.008MedidasDePrecauoParaPrevenoDeInfecesRelacionadaAssistenciaSadev.3.pdf>

BRANCA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A cadeia de sobrevivência da AHA para PCREH para adultos:

Acionamento do serviço de emergência; RCP de alta qualidade; desfibrilação; ressuscitação avançada; cuidados pós-PCR e recuperação.

A cadeia de sobrevivência preconizado para o atendimento intra-hospitalar é o reconhecimento e prevenção precoce, acionamento do serviço médico de emergência, RCP de alta qualidade, desfibrilação, cuidados pós PCR e recuperação e, a cadeia preconizada para o atendimento **extra-hospitalar**, se inicia no acionamento do serviço médico de emergência, RCP de alta qualidade, desfibrilação, ressuscitação avançada, cuidados pós PCR e recuperação, sendo os elos fixos, sem mudanças ou flexibilidade nos elos.

Fonte:

- Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American heart association.
- Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf
- https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/09/PARECER_020_2022_Atendimento-ao-paciente-em-Parada-Cardiorrespiratoria_RES_Cofen_704_2022.pdf

BRANCA
18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme o Procedimento Operacional Padrão (Pop) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 – Unidade de Suporte Básico (USB) CISTRI o tempo previsto para saída da base após a recepção do chamado são:

- Código vermelho: 1 minuto
- **Código amarelo: 2 minutos**
- Transferências interhospitalares: Máximo de 10 minutos.
- Demais códigos, quando houver: até 5 minutos.

Portanto, a alternativa correta é a letra B 2 minutos.

Fonte:

- Procedimento Operacional Padrão (Pop) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 – Unidade de Suporte Básico (USB) CISTRI. Pág. 08.

Cargo: SMS - Enfermeiro - Atenção Básica

BRANCA
01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Pode-se afirmar que, dentre os questionamentos e respostas apresentados, relaciona-se ao assunto:”, a alternativa “**A**) Discriminação pela aparência.” foi adequadamente indicada como correta de acordo com a segunda pergunta feita e a resposta que segue: “**Época: Quais são as principais causas da busca pela aparência perfeita?** Deborah Rhode: Uma grande parte está relacionada à mídia e às imagens que ela mostra. Mas a indústria de produtos estéticos e de emagrecimento também lucra imensamente fazendo as pessoas acreditarem que há um problema a ser solucionado. É preocupante que nos Estados Unidos não consigamos proibir a venda de produtos que prometem soluções mágicas para emagrecer, por exemplo. Isso é problemático, porque a maioria dos americanos não acredita que as empresas possam fazer essas alegações sem nenhuma comprovação. Existe uma lei contra isso, mas ninguém consegue colocá-la em prática. Então, muita gente é persuadida pela publicidade. E, em alguns casos, os produtos têm efeitos colaterais e não apresentaram resultados bons nos testes.” Em relação aos demais tópicos não há comprovação textual. A alternativa “**D**) Busca incessante pela perfeição física e emocional do indivíduo.” não pode ser indicada como correta. Em momento algum do texto há referência à busca pela perfeição emocional do indivíduo, mas somente pela física. Na verdade, a busca pela perfeição física é o assunto do texto não importando as consequências do emocional, acredita-se que a busca da perfeição física trará algum tipo de satisfação, mas tal fato não se trata de busca de perfeição emocional. A valorização é totalmente física. A alternativa “**B**) Mérito do estabelecimento da cultura da beleza.” não pode ser considerada correta. Não há, no fragmento apresentado para resolução das questões, a indicação de tal mérito.

Fonte:

- O próprio texto.
- GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna.

BRANCA
05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “As afirmativas a seguir apresentam referências feitas pela entrevistada, EXCETO:”, a alternativa “**D**) Manifestações a favor do direito de escolha na busca de uma aparência “perfeita”.” foi adequadamente considerada como a que atende ao indicado. É possível identificar, na entrevista as referências feitas apresentadas nas alternativas **A**, **B** e **C** com exceção da alternativa D. Não há citação de qualquer manifestação acerca do assunto. A alternativa “**B**) Oferta de produtos que atendam à demanda apresentada.” O trecho “Mas um número relevante é o dinheiro gasto no mundo todo com produtos de beleza e emagrecimento – US\$ 200 bilhões por ano.” Esclarece que a oferta existe já que há um número relevante de dinheiro gasto com tais produtos.

Fonte:

- O próprio texto.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna.
- KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1987.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto.

BRANCA
11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considera-se a integralidade, um princípio que norteia as aplicações junto a população como um todo, atendendo a todas as suas necessidades. Para isso, é importante a integração de ações, “incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação” conforme o questionado na questão. Sabendo que os princípios norteiam as diretrizes conforme Lei 8080 de 1990, (Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal), não houve intenção de discernir esses elementos e sim implicar a qual deles estava sendo perguntado sobre indivisibilidade das ações de promoção e prevenção (integralidade) como divulgado em gabarito.

Fonte:

- Brasil. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

BRANCA
19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Apesar de ser implicado um acidente com “material biológico”, este material não precisa ser de etiologia microbiana (pode ser um tecido, células, líquidos orgânicos...), ou seja, isenta de agentes etiológicos infecciosos, o que não caracteriza uma “doença infecto transmissível”. Apesar do termo estar em desuso, os acidentes de trabalho devem ser notificados, independente do perfil epidemiológico associado ao agravo (faixa etária, sexo...), logo a notificação deve ser feita independente desses fatores, o que não tira assim o mérito da pergunta, pois o

que foi atualizado na nova Portaria não exige que essa notificação não venha a ser informada aos serviços de vigilância epidemiológica.

Fonte:

- BRASIL. **Guia de Vigilância em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 705 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 217, DE 1º DE MARÇO DE 2023. Disponível em: HTTPS://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/BVS/SAUDELEGIS/GM/2023/PRT0217_02_03_2023.HTML

BRANCA
25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais afirmam que para o acompanhamento do diabetes tipo 2 seria a glicemia em jejum e a mensuração da glicemia capilar com o glicosímetro. No entanto, o Ministério da Saúde, por meio do caderno de atenção básica nº 36 afirma que “A hemoglobina glicada, hemoglobina glicosilada ou glico-hemoglobina, também conhecida pelas siglas A1C e HbA1C, indica o percentual de hemoglobina que se encontra ligada à glicose. Como ele reflete os níveis médios de glicemia ocorridos nos últimos dois a três meses, é recomendado que seja utilizado como um exame de acompanhamento e de estratificação do controle metabólico.”

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36) Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTIxMw==> Acesso em: 15/09/2023

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A acatisia é um distúrbio do movimento: inclui balanço alternado dos pés, caminhar no mesmo lugar, movimentos no sentido ântero-posterior do tronco ou balanço alternados das pernas quando sentado. Nos casos graves, os pacientes levantam-se e abaixam-se como tentativa de aliviar o sofrimento causado pela sensação de desassossego. Este distúrbio leva à irritabilidade devido ao desassossego e à sensação subjetiva de inquietude interna.

Fonte:

- Lima AR, Bacaltchuk J, Ferraz MP. Tratamento farmacológico de acatisia induzida por antipsicóticos. Braz J Psychiatry [Internet]. 2001Jun;23(2):110–6

BRANCA
05

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Conforme o enunciado, a questão solicita a análise do segundo parágrafo. No entanto, as afirmativas I, II e III se referem ao primeiro parágrafo: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. E é assim, usando de forma precisa as palavras, comunico aos meus leitores que ontem, dia 15 de setembro, eu desfiz 75 anos... se apressarão a corrigir meu uso estranho, nunca visto, da palavra ‘desfazer’, atribuindo-o, quem sabe, a um início do mal de Alzheimer. Todo mundo sabe que, para se anunciar um aniversário, o certo é dizer ‘fiz’ tantos anos. No meu caso, ‘fiz’ 75 anos...”

O primeiro parágrafo é escrito na primeira pessoa do singular. O autor inicia o texto assim: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. Os pronomes minha e me marcam a primeira pessoa do singular. (verdadeira)

O uso inadequado do verbo desfazer, por parte do autor, é devido ao Alzheimer. O autor não apresenta Alzheimer. O fato dele usar o verbo desfazer para aniversário, o faz acreditar que as pessoas pensem que ele esteja com Alzheimer. (Falsa)

O acontecimento citado no parágrafo é o aniversário do autor (o único fato citado no parágrafo e que dá origem ao texto é o aniversário de 75 anos do autor. Sendo assim, o recurso é procedente para anular a questão, uma vez que o enunciado não condiz que as afirmativas apresentadas.

Fonte:

- o próprio texto.

BRANCA
16

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A taxa de natalidade se implica a um indicador sociodemográfico e não especificamente como um indicador de saúde tais quais as taxas de incidência e mortalidade, descritas nos itens I e III, sendo assim, afirma-se que a alternativa correta seja a letra “D”.

Fonte:

- COSTA A.J.L., KALE P.L., VERMELHO LL. Indicadores de Saúde. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009, pp. 31-82.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

A caxumba (doença elencada no item I), apesar de ter controle vacinal não demanda notificação compulsória, sendo assim, está correto apenas o elencado no item III. Com isso, o gabarito foi alterado para a alternativa correta, conforme elencado na LETRA “B”.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 217, DE 1º DE MARÇO DE 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0217_02_03_2023.html

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa A corresponde ao gabarito da questão, ou seja, está incorreta. O alinhamento manual da cabeça está contraindicado em algumas situações como: quando ocorrer piora da dor referida, piora do padrão respiratório, resistência voluntária ao movimento, início ou aumento de déficit neurológico e espasmos dos músculos do pescoço. Nesses casos, imobilizar a cabeça na posição encontrada. Desta forma, é incorreto afirmar que em todos os casos deve ser realizado o alinhamento manual da cabeça.

Fonte:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Cargo: SMS - Educador Físico

BRANCA
05

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Conforme o enunciado, a questão solicita a análise do segundo parágrafo. No entanto, as afirmativas I, II e III se referem ao primeiro parágrafo: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. E é assim, usando de forma precisa as palavras, comunico aos meus leitores que ontem, dia 15 de setembro, eu desfiz 75 anos... se apressarão a corrigir meu uso estranho, nunca visto, da palavra ‘desfazer’, atribuindo-o, quem sabe, a um início do mal de Alzheimer. Todo mundo sabe que, para se anunciar um aniversário, o certo é dizer ‘fiz’ tantos anos. No meu caso, ‘fiz’ 75 anos...”

O primeiro parágrafo é escrito na primeira pessoa do singular. O autor inicia o texto assim: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. Os pronomes minha e me marcam a primeira pessoa do singular. (verdadeira)

O uso inadequado do verbo desfazer, por parte do autor, é devido ao Alzheimer. O autor não apresenta Alzheimer. O fato dele usar o verbo desfazer para aniversário, o faz acreditar que as pessoas pensem que ele esteja com Alzheimer. (Falsa)

O acontecimento citado no parágrafo é o aniversário do autor (o único fato citado no parágrafo e que dá origem ao texto é o aniversário de 75 anos do autor. Sendo assim, o recurso é procedente para anular a questão, uma vez que o enunciado não condiz que as afirmativas apresentadas.

Fonte:

- o próprio texto.

BRANCA
16

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A taxa de natalidade se implica a um indicador sociodemográfico e não especificamente como um indicador de saúde tais quais as taxas de incidência e mortalidade, descritas nos itens I e III, sendo assim, afirma-se que a alternativa correta seja a letra “D”.

Fonte:

- COSTA A.J.L., KALE P.L., VERMELHO LL. Indicadores de Saúde. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009, pp. 31-82.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

A caxumba (doença elencada no item I), apesar de ter controle vacinal não demanda notificação compulsória, sendo assim, está correto apenas o elencado no item III. Com isso, o gabarito foi alterado para a alternativa correta, conforme elencado na LETRA “B”.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 217, DE 1º DE MARÇO DE 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0217_02_03_2023.html

Cargo: SMS – Enfermeiro para conduzir Motolância

BRANCA
05

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Conforme o enunciado, a questão solicita a análise do segundo parágrafo. No entanto, as afirmativas I, II e III se referem ao primeiro parágrafo: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. E é assim, usando de forma precisa as palavras, comunico aos meus leitores que ontem, dia 15 de setembro, eu desfiz 75 anos... se apressarão a corrigir meu uso estranho, nunca visto, da palavra ‘desfazer’, atribuindo-o, quem sabe, a um início do mal de Alzheimer. Todo mundo sabe que, para se anunciar um aniversário, o certo é dizer ‘fiz’ tantos anos. No meu caso, ‘fiz’ 75 anos...”

O primeiro parágrafo é escrito na primeira pessoa do singular. O autor inicia o texto assim: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. Os pronomes minha e me marcam a primeira pessoa do singular. (verdadeira)

O uso inadequado do verbo desfazer, por parte do autor, é devido ao Alzheimer. O autor não apresenta Alzheimer. O fato dele usar o verbo desfazer para aniversário, o faz acreditar que as pessoas pensem que ele esteja com Alzheimer. (Falsa)

O acontecimento citado no parágrafo é o aniversário do autor (o único fato citado no parágrafo e que dá origem ao texto é o aniversário de 75 anos do autor. Sendo assim, o recurso é procedente para anular a questão, uma vez que o enunciado não condiz que as afirmativas apresentadas.

Fonte:

- o próprio texto.

BRANCA
16

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A taxa de natalidade se implica a um indicador sociodemográfico e não especificamente como um indicador de saúde tais quais as taxas de incidência e mortalidade, descritas nos itens I e III, sendo assim, afirma-se que a alternativa correta seja a letra “D”.

Fonte:

- COSTA A.J.L., KALE P.L., VERMELHO LL. Indicadores de Saúde. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009, pp. 31-82.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

A caxumba (doença elencada no item I), apesar de ter controle vacinal não demanda notificação compulsória, sendo assim, está correto apenas o elencado no item III. Com isso, o gabarito foi alterado para a alternativa correta, conforme elencado na LETRA “B”.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 217, DE 1º DE MARÇO DE 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0217_02_03_2023.html

Cargo: SMS - Farmacêutico

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O texto apresenta em seu título o verbo “desfazer” no sentido de perder. A partir desse significado, o autor faz alusão ao tempo que se perdeu quando se faz aniversário, o que torna a alternativa “o verbo “desfazer” está empregado no sentido de desorganizar” como incorreta. Fazer aniversário, segundo o texto, é contar os anos que se perdeu, assim a alternativa “fazer aniversário é festejar a vida” não está de acordo com o texto. Segundo o autor, a vida está na chama acesa. Quando a chama se apaga, paga-se uma vida. A vela é um símbolo dos anos que perdemos com o passar dos anos, como se verifica no seguinte parágrafo “Bachelard, no seu delicadíssimo livro “A Chama de uma Vela”, que nunca será best-seller, nos lembra que uma vela que queima é uma metáfora da existência humana. Há alguma coisa de trágico na vela que queima: para iluminar, ela tem que morrer um pouco. Por isso ela chora, e suas lágrimas escorrem sobre o seu corpo sob a forma de estrias de cera”. Para o texto, a chama, portanto, é a esperança da alegria “Somos humanos, permanecemos humanos enquanto estiver

acesa em nós a esperança da alegria.” A vela por si só não se relaciona à vida, visto que a vida está na chama. Portanto, a única alternativa correta é “se perde a vida quando se perde a esperança da alegria.”

Fonte:

- O próprio texto
- AQUINO, Renato. **Interpretação de Textos**: teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO Ciley.
- **Interpretação de textos**: construindo competências e habilidades em leitura. Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012. 304p.

BRANCA
05

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Conforme o enunciado, a questão solicita a análise do segundo parágrafo. No entanto, as afirmativas I, II e III se referem ao primeiro parágrafo: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. E é assim, usando de forma precisa as palavras, comunico aos meus leitores que ontem, dia 15 de setembro, eu desfiz 75 anos... se apressarão a corrigir meu uso estranho, nunca visto, da palavra ‘desfazer’, atribuindo-o, quem sabe, a um início do mal de Alzheimer. Todo mundo sabe que, para se anunciar um aniversário, o certo é dizer ‘fiz’ tantos anos. No meu caso, ‘fiz’ 75 anos...”

O primeiro parágrafo é escrito na primeira pessoa do singular. O autor inicia o texto assim: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. Os pronomes minha e me marcam a primeira pessoa do singular. (verdadeira)

O uso inadequado do verbo desfazer, por parte do autor, é devido ao Alzheimer. O autor não apresenta Alzheimer. O fato dele usar o verbo desfazer para aniversário, o faz acreditar que as pessoas pensem que ele esteja com Alzheimer. (Falsa)

O acontecimento citado no parágrafo é o aniversário do autor (o único fato citado no parágrafo e que dá origem ao texto é o aniversário de 75 anos do autor. Sendo assim, o recurso é procedente para anular a questão, uma vez que o enunciado não condiz que as afirmativas apresentadas.

Fonte:

- o próprio texto.

BRANCA
16

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A taxa de natalidade se implica a um indicador sociodemográfico e não especificamente como um indicador de saúde tais quais as taxas de incidência e mortalidade, descritas nos itens I e III, sendo assim, afirma-se que a alternativa correta seja a letra “D”.

Fonte:

- COSTA A.J.L., KALE P.L., VERMELHO LL. Indicadores de Saúde. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009, pp. 31-82.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

A caxumba (doença elencada no item I), apesar de ter controle vacinal não demanda notificação compulsória, sendo assim, está correto apenas o elencado no item III. Com isso, o gabarito foi alterado para a alternativa correta, conforme elencado na LETRA “B”.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 217, DE 1º DE MARÇO DE 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0217_02_03_2023.html

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O pacto pela saúde é um conjunto de reformas entre as 3 esferas (Estado, Município e Federação), conforme questionado e desenvolvido a posteriori a Constituição. A Constituição Federal é nossa carta Magna a qual configura-se o SUS e sua descentralização, mas não aborda “reformas institucionais”, como descrito na questão, pois o SUS passa a existir legalmente após a Lei 8080 de 1990, ou seja, 2 anos após a promulgação da Constituição.

Fonte:

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na presente questão deve ser indicada a alternativa que aponta, correta e sequencialmente, quais os tipos de notificação que devem ser feitas para casos de caxumba entre crianças de determinada escola em dado período de tempo do ano e para o aumento de casos de dengue em um estado durante dado período, nos últimos 5 anos. Dadas as definições de surto e endemia, caracterizados pelo aumento na ocorrência de doenças ou agravos em saúde acima do esperado, localizado em uma área ou em um grupo específico de pessoas, em determinado período e, pela ocorrência de uma doença ou agravo de saúde dentro de um número esperado de casos para aquela região, em certo período de tempo, com base na sua ocorrência em anos anteriores, respectivamente, os casos do enunciado devem ser notificados como surto e endemia (alternativa B). Portanto, os membros da banca consideram o recurso IMPROCEDENTE e mantém o gabarito divulgado.

Fonte:

- BRASIL. Guia para investigações de surtos ou epidemias. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 64p.
- REZENDE, J.M. Linguagem médica. Epidemia, endemia, pandemia, epidemiologia. **Revista de Patologia Tropical**, v. 27, n. 1, 2007.

- SAMPAIO, M.A. Endemias e epidemias: dengue, leishmaniose, febre amarela, influenza, febre maculosa e leptospirose. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2012. 78p.

BRANCA
28

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

A questão trata da indicação da alternativa que apresenta as figuras de um receptor livre e de um receptor com antagonista competitivo, respectivamente. De acordo com as definições, uma molécula antagonista é aquela que inibe a ação de um agonista por se ligar ao mesmo sítio receptor deste último. Assim, na figura A não há ligações representadas, indicando que nesta o receptor está livre. Em B, só está representada a ligação do agonista. Em C, é representada a ligação de um antagonista competitivo impedindo a ligação do agonista. Finalmente, em D, há a representação de um agonista e de um antagonista não competitivo, ambos ligados. Assim, a alternativa que representa a presença de um receptor livre e de um antagonista competitivo é dada letra B. Portanto, os membros da banca consideram o recurso PROCEDENTE e alteram o gabarito divulgado, uma vez que a alternativa correta é dada na letra B.

Fonte:

- RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.
- ROSE, H.S.; GOLAN, D.E. Farmacodinâmica. In: GOLAN, D.E. (Ed.) et al. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Cargo: SMS - Fisioterapeuta

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O texto apresenta em seu título o verbo “desfazer” no sentido de perder. A partir desse significado, o autor faz alusão ao tempo que se perdeu quando se faz aniversário, o que torna a alternativa “o verbo “desfazer” está empregado no sentido de desorganizar” como incorreta. Fazer aniversário, segundo o texto, é contar os anos que se perdeu, assim a alternativa “fazer aniversário é festejar a vida” não está de acordo com o texto. Segundo o autor, a vida está na chama acesa. Quando a chama se apaga, paga-se uma vida. A vela é um símbolo dos anos que perdemos com o passar dos anos, como se verifica no seguinte parágrafo “Bachelard, no seu delicadíssimo livro "A Chama de uma Vela", que nunca será best-seller, nos lembra que uma vela que queima é uma metáfora da existência humana. Há alguma coisa de trágico na vela que queima: para iluminar, ela tem que morrer um pouco. Por isso ela chora, e suas lágrimas escorrem sobre o seu corpo sob a forma de estrias de cera”. Para o texto, a chama, portanto, é a esperança da alegria “Somos humanos, permanecemos humanos enquanto estiver acesa em nós a esperança da alegria.” A vela por si só não se relaciona à vida, visto que a vida está na chama. Portanto, a única alternativa correta é “se perde a vida quando se perde a esperança da alegria.”

Fonte:

- O próprio texto
- AQUINO, Renato. **Interpretação de Textos:** teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO Ciley.

- **Interpretação de textos:** construindo competências e habilidades em leitura. Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012. 304p.

BRANCA
05

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Conforme o enunciado, a questão solicita a análise do segundo parágrafo. No entanto, as afirmativas I, II e III se referem ao primeiro parágrafo: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. E é assim, usando de forma precisa as palavras, comunico aos meus leitores que ontem, dia 15 de setembro, eu desfiz 75 anos... se apressarão a corrigir meu uso estranho, nunca visto, da palavra ‘desfazer’, atribuindo-o, quem sabe, a um início do mal de Alzheimer. Todo mundo sabe que, para se anunciar um aniversário, o certo é dizer ‘fiz’ tantos anos. No meu caso, ‘fiz’ 75 anos...”

O primeiro parágrafo é escrito na primeira pessoa do singular. O autor inicia o texto assim: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. Os pronomes minha e me marcam a primeira pessoa do singular. (verdadeira)

O uso inadequado do verbo desfazer, por parte do autor, é devido ao Alzheimer. O autor não apresenta Alzheimer. O fato dele usar o verbo desfazer para aniversário, o faz acreditar que as pessoas pensem que ele esteja com Alzheimer. (Falsa)

O acontecimento citado no parágrafo é o aniversário do autor (o único fato citado no parágrafo e que dá origem ao texto é o aniversário de 75 anos do autor. Sendo assim, o recurso é procedente para anular a questão, uma vez que o enunciado não condiz que as afirmativas apresentadas.

Fonte:

- o próprio texto.

BRANCA
09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O termo “mas” é responsável por conectar o segundo parágrafo com o primeiro parágrafo. No primeiro parágrafo, para o autor, o verbo “fazer” tem o sentido de desfazer, de perder, no contexto empregado, remete-se ao fim, à vida que vai se acabando a cada ano que passa. No segundo parágrafo, o autor expõe o significado literal do verbo “fazer”: “fazer sugere algo que aumenta, um crescimento do ser, o artista e o artesão “fazem”... Para introduzir o significado literal do segundo parágrafo que se opõe ao significado figurado apresentado pelo autor, no primeiro parágrafo, é empregado o termo “mas” que se trata de uma conjunção adversativa como porém, todavia, no entanto. As conjunções explicativas são que, porque, assim, pois (quando vem antes do verbo), porquanto, por conseguinte. As conjunções explicativas exprimem razão, motivo.

Portanto, a alternativa correta é a letra A, oposição.

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 800p.

BRANCA
16

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A taxa de natalidade se implica a um indicador sociodemográfico e não especificamente como um indicador de saúde tais quais as taxas de incidência e mortalidade, descritas nos itens I e III, sendo assim, afirma-se que a alternativa correta seja a letra “D”.

Fonte:

- COSTA A.J.L., KALE P.L., VERMELHO LL. Indicadores de Saúde. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009, pp. 31-82.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

A caxumba (doença elencada no item I), apesar de ter controle vacinal não demanda notificação compulsória, sendo assim, está correto apenas o elencado no item III. Com isso, o gabarito foi alterado para a alternativa correta, conforme elencado na LETRA “B”.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 217, DE 1º DE MARÇO DE 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0217_02_03_2023.html

BRANCA
23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A justificativa apresentada é pertinente no que se refere à perda de amplitude de movimento, quando a mobilização passiva é uma técnica de exercício indicada. Porém, em acordo ao enunciado exposto à questão 23, a definição de hipomobilidade remete ao “encurtamento adaptativo e permanente”, no caso, condições de contratura e que levam à perda de mobilidade. Portanto, nesse caso, o indicado é o exercício de alongamento. Deve-se manter o gabarito.

Fonte:

- Kisner, Carolyn, et al. *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Editora Manole, 2021.

BRANCA
28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Quando se fala em perfil do fisioterapeuta do trabalho, de fato, há todas as considerações apresentadas. No entanto, a questão é sobre uma parte específica de uma das atribuições do fisioterapeuta do trabalho, que é a implementação de programa de ginástica laboral. Para tanto, é necessário que se tenha conhecimento sobre o

perfil clínico das pessoas que atuam no setor onde se fará a implementação do programa de ginástica laboral, a fim de se definir protocolos apropriados de exercícios físicos e evitar a inserção de exercícios que possam prejudicar os trabalhadores. Como fisioterapeuta do trabalho, ressalta-se a importância de conhecimento sobre maquinários, espaços físicos, vestimentas, etc. No entanto, para que se defina um protocolo de exercícios, a prioridade é no perfil físico, no histórico de lesões e no tipo de trabalho. O tipo de trabalho, por sua vez, irá indicar quais movimentos são mais necessários, quanto tempo o trabalhador necessita manter determinada postura corporal, qual a quantidade de cada movimento articular, e isso independe de maquinário ou de instrumento utilizado. Importante é analisar e avaliar o movimento. A avaliação dos trabalhadores é primordial para se verificar as aptidões, as dificuldades, que os trabalhadores tenham e que podem interferir na execução dos exercícios. Em relação ao exposto nas alternativas, em consonância com o enunciado da questão, os trabalhadores compõem a população em destaque para a situação pretendida, ou seja, a população que ocupa o setor onde se faria a implementação de programa de ginástica laboral. Deve-se manter o gabarito.

Fonte:

- Mendes, Ricardo, A. e Neiva Leite. *Ginástica Laboral: Princípios e Aplicações Práticas*. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Editora Manole, 2012.
- SOUZA, Naylla Morais de; RODRIGUES, Talita G.; FRACASSO, Bruno; et al. *Fisioterapia: Saúde do Trabalhador*. Porto Alegre: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556901701.

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Devido ao seu posicionamento no platô tibial e no côndilo femoral (internamente), o ligamento cruzado anterior vai se tensionando à medida que o fêmur rola e desliza sobre a tibia. Para que não haja somente o rolamento dos côndilos femorais, o ligamento mantém o fêmur deslizando também sobre a tibia. Conforme descrito por Neumann (2001), “os ligamentos cruzados fornecem a maior parte da resistência às forças de cisalhamento anteroposterior criadas entre a tibia e o fêmur”; “a tensão nos ligamentos cruzados anterior e posterior ajuda a orientar a artrocinemática do joelho”. Durante os últimos 50 a 60 graus de extensão completa do joelho, a força ativa gerada pelo quadríceps femoral em contração traciona a tibia anteriormente, conduzindo, assim, a artrocinemática de deslizamento anterior”, e, pelo fato do fêmur se deslocar posteriormente, o ligamento cruzado anterior se contrapõe ao quadríceps, limitando o deslizamento anterior da tibia e posterior do fêmur. Essencialmente, impedindo a posteriorização do fêmur sobre a tibia durante a flexão de joelho. Deve-se manter o gabarito.

Fonte:

- KAPANDJI, A.I. *Fisiologia Articular*, volume 2: membros inferiores. São. Paulo, Ed. Panamericana, 5ª ed, 2000.
- KENDALL, Florence Peterson; MCCREARY, Elizabeth Kendall, PROVANCE, Patricia Geise. *Músculos, provas e funções: com postura e dor*. 4.ed. São Paulo: Editora Manole LTDA, 1995. 453 p.
- NEUMANN, Donald A. *Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 754 p.

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Uma das indicações para o movimento passivo é quando o paciente não consegue se movimentar sozinho, devido às diferentes causas que possam ocorrer. Uma das técnicas de realização do movimento passivo é o trabalho em toda amplitude de movimento possível e, portanto, uma vez que se tenha alcançado o limite de amplitude de movimento articular, ou boa parte dessa amplitude do paciente, receptores articulares indicam ao SNC a existência do movimento. Do contrário, o SNC não recebe esses sinais de movimentação articular e responde pelas vias eferentes do neurônio gama, que ativa o processo do reflexo monossináptico e aumentam-se as contrações basais do músculo (tônus aumentado). O movimento passivo tem papel importante para ativar os receptores articulares e manter o SNC informado sobre o comprimento do músculo, via neurônio gama. Assim, não é pelo mecanismo de estiramento conforme acontece no alongamento, mas pela ativação por outro mecanismo de ação. Deve-se manter o gabarito.

Fonte:

- KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6.ed. Barueri: Manole, 2016, 1023 . p.

Cargo: SMS - Médico Intervencionista

BRANCA
01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão tem por base o significado do termo “preciso” no seguinte trecho: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser.” (1º§). As opções de respostas são: claro, excessivo, necessário e abrangente. Conforme o dicionário da língua portuguesa, o termo claro apresenta os seguintes significados:

- Fixo, exato, determinado, certo.
- Diz-se de cálculo rigoroso e correto [Antônimo: impreciso.]
- Diz-se de texto que expressa ou informa ideias de maneira clara e acurada; CATEGÓRICO; RIGOROSO [Antônimo: duvidoso, equívoco.]
- Lacônico, resumido; CONCISO
- Que funciona corretamente, com perfeição (relógio preciso) [Antônimo.: defeituoso, impreciso.]
- Que atinge o alvo (tiro preciso)

Abrangente, por sua vez, significa: Que abrange, que inclui muitas coisas, muitas informações etc.: *O mais abrangente site de música na internet.*

“Minha formação filosófica impõe-me o uso claro das palavras porque as palavras devem revelar o ser.”

Portanto, a alternativa correta é claro, letra A.

Fonte:

- HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O texto apresenta em seu título o verbo “desfazer” no sentido de perder. A partir desse significado, o autor faz alusão ao tempo que se perdeu quando se faz aniversário, o que torna a alternativa “o verbo “desfazer” está empregado no sentido de desorganizar” como incorreta. Fazer aniversário, segundo o texto, é contar os anos que se perdeu, assim a alternativa “fazer aniversário é festejar a vida” não está de acordo com o texto. Segundo o autor, a vida está na chama acesa. Quando a chama se apaga, paga-se uma vida. A vela é um símbolo dos anos que perdemos com o passar dos anos, como se verifica no seguinte parágrafo “Bachelard, no seu delicadíssimo livro "A Chama de uma Vela", que nunca será best-seller, nos lembra que uma vela que queima é uma metáfora da existência humana. Há alguma coisa de trágico na vela que queima: para iluminar, ela tem que morrer um pouco. Por isso ela chora, e suas lágrimas escorrem sobre o seu corpo sob a forma de estrias de cera”. Para o texto, a chama, portanto, é a esperança da alegria “Somos humanos, permanecemos humanos enquanto estiver acesa em nós a esperança da alegria.” A vela por si só não se relaciona à vida, visto que a vida está na chama. Portanto, a única alternativa correta é “se perde a vida quando se perde a esperança da alegria.”

Fonte:

- O próprio texto
- AQUINO, Renato. **Interpretação de Textos:** teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO Ciley.
- **Interpretação de textos:** construindo competências e habilidades em leitura. Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012. 304p.

BRANCA
05

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Conforme o enunciado, a questão solicita a análise do segundo parágrafo. No entanto, as afirmativas I, II e III se referem ao primeiro parágrafo: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. E é assim, usando de forma precisa as palavras, comunico aos meus leitores que ontem, dia 15 de setembro, eu desfiz 75 anos... se apressarão a corrigir meu uso estranho, nunca visto, da palavra ‘desfazer’, atribuindo-o, quem sabe, a um início do mal de Alzheimer. Todo mundo sabe que, para se anunciar um aniversário, o certo é dizer ‘fiz’ tantos anos. No meu caso, ‘fiz’ 75 anos...”

O primeiro parágrafo é escrito na primeira pessoa do singular. O autor inicia o texto assim: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. Os pronomes minha e me marcam a primeira pessoa do singular. (verdadeira)

O uso inadequado do verbo desfazer, por parte do autor, é devido ao Alzheimer. O autor não apresenta Alzheimer. O fato dele usar o verbo desfazer para aniversário, o faz acreditar que as pessoas pensem que ele esteja com Alzheimer. (Falsa)

O acontecimento citado no parágrafo é o aniversário do autor (o único fato citado no parágrafo e que dá origem ao texto é o aniversário de 75 anos do autor. Sendo assim, o recurso é procedente para anular a questão, uma vez que o enunciado não condiz que as afirmativas apresentadas.

Fonte:

- o próprio texto.

BRANCA
16

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A taxa de natalidade se implica a um indicador sociodemográfico e não especificamente como um indicador de saúde tais quais as taxas de incidência e mortalidade, descritas nos itens I e III, sendo assim, afirma-se que a alternativa correta seja a letra “D”.

Fonte:

- COSTA A.J.L., KALE P.L., VERMELHO LL. Indicadores de Saúde. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009, pp. 31-82.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

A caxumba (doença elencada no item I), apesar de ter controle vacinal não demanda notificação compulsória, sendo assim, está correto apenas o elencado no item III. Com isso, o gabarito foi alterado para a alternativa correta, conforme elencado na LETRA “B”.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 217, DE 1º DE MARÇO DE 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0217_02_03_2023.html

BRANCA
23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais afirmam que tanto a isoniazida quanto ao etambutol causam neuropatia periférica, mas a isoniazida é a droga que mais causa, devendo ser prescrita com piridoxina, com objetivo de evitar esse efeito adverso. Portanto, a resposta mais correta é a isoniazida.

Fonte:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRANCA
28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais afirmam que diante o quadro clínico, a doença pulmonar obstrutiva crônica exacerbada seria o diagnóstico mais provável. Em um paciente com quadro de febre e tosse há 7 dias, associada à imagem em radiografia de tórax sugestiva de pneumonia com derrame pleural, mesmo na vigência de broncoespasmo, o diagnóstico mais plausível é de pneumonia.

Fonte:

- Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. J Bras Pneumol. 2018;44(5): 405-423.

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais afirmam que o gradiente de albumina correto seria sérico-pleural menor que 1,2. A forma como foi escrita na alternativa da questão não corresponde necessariamente a ordem, a ponto de anular o entendimento e compreensão, devendo ser mantida como alternativa correta da questão.

Fonte:

- Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. J Bras Pneumol. 2018;44(5): 405-423.

Cargo: SMS - Motorista

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para evitar esta situação de perigo, você deve observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada. Na chuva, aumenta a possibilidade de perda de aderência. Neste caso, reduza a velocidade e aumente a distância do veículo à sua frente. Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. **Segure a direção com força para manter o controle de seu veículo. Logo, a alternativa correta é a opção C.**

Fonte:

- Direção defensiva Trânsito seguro é um direito de todos. Ministério das Cidades. DENATRAN. Fundação Getúlio Vargas. Maio 2005. Página 41.

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão pede para ser marcado o item INCORRETO sobre a troca periódica de pneus. O item D deverá ser marcado pois afirma que pneus com menores que 2,0 mm de profundidade já são considerados “carecas”, por isso não é mais recomendado o uso. No entanto, é considerado “careca” o pneu com sulco menor que 1,6mm de profundidade e não 2 mm.

Fonte:

- https://www.detran.pe.gov.br/images/educacao/CTP-materiais-aula/2023_apostila_nocoas_funcionamento_veiculo.pdf

BRANCA
19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O candidato informa que: “a pergunta diz respeito a segurança e manutenção dos freios...”. Porém, no enunciado da questão vemos: “Sobre a utilização e a manutenção dos freios... assinale a afirmativa correta”. Ou seja, considerando a utilização e manutenção dos freios... O item C deverá ser marcado como correto uma vez que diz que a “banguela” causa maior desgaste nos freios.

Fonte:

- https://www.detran.pe.gov.br/images/educacao/CTP-materiais-aula/2023_apostila_nocoas_funcionamento_veiculo.pdf

BRANCA
20

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Os órgãos executivos de trânsito em âmbito Estadual são os Departamentos Estaduais de Trânsito, criados e organizados de forma não uniforme em cada Estado. Dessa forma, a questão foi anulada, uma vez que não foi especificada a unidade da federação a que se refere a pergunta.

Fonte:

- Código de Trânsito Brasileiro: instituído pela Lei nº 9.503, de 23-9-97 – 2ª edição – Brasília: Denatran, 2007.

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O texto apresenta em seu título o verbo “desfazer” no sentido de perder. A partir desse significado, o autor faz alusão ao tempo que se perdeu quando se faz aniversário, o que torna a alternativa “o verbo “desfazer” está empregado no sentido de desorganizar” como incorreta. Fazer aniversário, segundo o texto, é contar os anos que se perdeu, assim a alternativa “fazer aniversário é festejar a vida” não está de acordo com o texto. Segundo o autor, a vida está na chama acesa. Quando a chama se apaga, paga-se uma vida. A vela é um símbolo dos anos que perdemos com o passar dos anos, como se verifica no seguinte parágrafo “Bachelard, no seu delicadíssimo livro “A Chama de uma Vela”, que nunca será best-seller, nos lembra que uma vela que queima é uma metáfora da existência humana. Há alguma coisa de trágico na vela que queima: para iluminar, ela tem que morrer um pouco. Por isso ela chora, e suas lágrimas escorrem sobre o seu corpo sob a forma de estrias de cera”. Para o texto, a chama, portanto, é a esperança da alegria “Somos humanos, permanecemos humanos enquanto estiver acesa em nós a esperança da alegria.” A vela por si só não se relaciona à vida, visto que a vida está na chama. Portanto, a única alternativa correta é “se perde a vida quando se perde a esperança da alegria.”

Fonte:

- O próprio texto
- AQUINO, Renato. **Interpretação de Textos:** teoria e 815 questões comentadas. Série Concursos. 15. ed. Niterói: Impetus, 2014. 519p.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO Ciley.
- **Interpretação de textos:** construindo competências e habilidades em leitura. Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012. 304p.

BRANCA
05

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Conforme o enunciado, a questão solicita a análise do segundo parágrafo. No entanto, as afirmativas I, II e III se referem ao primeiro parágrafo: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. E é assim, usando de forma precisa as palavras, comunico aos meus leitores que ontem, dia 15 de setembro, eu desfiz 75 anos... se apressarão a corrigir meu uso estranho, nunca visto, da palavra ‘desfazer’, atribuindo-o, quem sabe, a um início do mal de Alzheimer. Todo mundo sabe que, para se anunciar um aniversário, o certo é dizer ‘fiz’ tantos anos. No meu caso, ‘fiz’ 75 anos...”

O primeiro parágrafo é escrito na primeira pessoa do singular. O autor inicia o texto assim: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. Os pronomes minha e me marcam a primeira pessoa do singular. (verdadeira)

O uso inadequado do verbo desfazer, por parte do autor, é devido ao Alzheimer. O autor não apresenta Alzheimer. O fato dele usar o verbo desfazer para aniversário, o faz acreditar que as pessoas pensem que ele esteja com Alzheimer. (Falsa)

O acontecimento citado no parágrafo é o aniversário do autor (o único fato citado no parágrafo e que dá origem ao texto é o aniversário de 75 anos do autor. Sendo assim, o recurso é procedente para anular a questão, uma vez que o enunciado não condiz que as afirmativas apresentadas.

Fonte:

- o próprio texto.

BRANCA
10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se trata de concordância entre sujeito e verbo. Segundo a gramática da língua portuguesa, o verbo deve concordar com o sujeito da oração em número e pessoa.

Na alternativa A o trecho “O sopro que apaga as velas é o sopro que apaga a vida...” A concordância está correta, pois o sujeito da oração “sopro” está na terceira pessoa do singular assim como os verbos “apaga” e “é”.

Em “Porque esse número de anos indicam precisamente os anos que ela não tem mais”, temos “número” como o núcleo do sujeito que está na terceira pessoa do singular. O verbo “indicam” está na terceira pessoa do plural, o que infringe a regra principal de concordância entre sujeito e o verbo. Assim, o verbo deveria estar na terceira pessoa do singular, ou seja, “indica”: “Porque esse número de anos indica precisamente os anos que ela não tem mais.

“Mas o verbo ‘fazer’ sugere algo que aumenta, um crescimento do ser, o artista e o artesão ‘fazem’...” Nesse trecho, a concordância está correta, pois o verbo da oração “sugere” está na terceira pessoa do singular assim como o sujeito “verbo fazer”.

“A Chama de uma Vela’, que nunca será best-seller, nos lembra que uma vela que queima é uma metáfora da existência humana.” A concordância também cumpre com a regra, visto que o verbo “será” se encontra na terceira pessoa do singular conforme o sujeito “chama”.

Portanto, a única alternativa correta é a letra B.

Fontes:

- SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática completa Sacconi**: teoria e prática. 31. ed. São Paulo: Nova Geração Gram. 2011. 592p.
- LUFT, Celso Pedro. **Moderna gramática brasileira**. 2. Ed. Globo, 2002. 265 p.

BRANCA
16

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A taxa de natalidade se implica a um indicador sociodemográfico e não especificamente como um indicador de saúde tais quais as taxas de incidência e mortalidade, descritas nos itens I e III, sendo assim, afirma-se que a alternativa correta seja a letra “D”.

Fonte:

- COSTA A.J.L., KALE P.L., VERMELHO LL. Indicadores de Saúde. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009, pp. 31-82.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

A caxumba (doença elencada no item I), apesar de ter controle vacinal não demanda notificação compulsória, sendo assim, está correto apenas o elencado no item III. Com isso, o gabarito foi alterado para a alternativa correta, conforme elencado na LETRA “B”.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 217, DE 1º DE MARÇO DE 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0217_02_03_2023.html

Cargo: SMS - Psicólogo

BRANCA
05

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Conforme o enunciado, a questão solicita a análise do segundo parágrafo. No entanto, as afirmativas I, II e III se referem ao primeiro parágrafo: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. E é assim, usando de forma precisa as palavras, comunico aos meus leitores que ontem, dia 15 de setembro, eu desfiz 75 anos... se apressarão a corrigir meu uso estranho, nunca visto, da palavra ‘desfazer’, atribuindo-o, quem sabe, a um início do mal de Alzheimer. Todo mundo sabe que, para se anunciar um aniversário, o certo é dizer ‘fiz’ tantos anos. No meu caso, ‘fiz’ 75 anos...”

O primeiro parágrafo é escrito na primeira pessoa do singular. O autor inicia o texto assim: “Minha formação filosófica impõe-me o uso preciso das palavras porque as palavras devem revelar o ser. Os pronomes minha e me marcam a primeira pessoa do singular. (verdadeira)

O uso inadequado do verbo desfazer, por parte do autor, é devido ao Alzheimer. O autor não apresenta Alzheimer. O fato dele usar o verbo desfazer para aniversário, o faz acreditar que as pessoas pensem que ele esteja com Alzheimer. (Falsa)

O acontecimento citado no parágrafo é o aniversário do autor (o único fato citado no parágrafo e que dá origem ao texto é o aniversário de 75 anos do autor. Sendo assim, o recurso é procedente para anular a questão, uma vez que o enunciado não condiz que as afirmativas apresentadas.

Fonte:

- o próprio texto.

BRANCA
16

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

A taxa de natalidade se implica a um indicador sociodemográfico e não especificamente como um indicador de saúde tais quais as taxas de incidência e mortalidade, descritas nos itens I e III, sendo assim, afirma-se que a alternativa correta seja a letra “D”.

Fonte:

- COSTA A.J.L., KALE P.L., VERMELHO LL. Indicadores de Saúde. In: Medronho R.A. et al. Epidemiologia. 2a. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009, pp. 31-82.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

A caxumba (doença elencada no item I), apesar de ter controle vacinal não demanda notificação compulsória, sendo assim, está correto apenas o elencado no item III. Com isso, o gabarito foi alterado para a alternativa correta, conforme elencado na LETRA “B”.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 217, DE 1º DE MARÇO DE 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0217_02_03_2023.html

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em análise ao recurso interposto referente ao termo errôneo “ACONSELHAMENTO” que não deve ser empregado associado à profissão do psicólogo, é importante ressaltar que “o aconselhamento psicológico, como técnica utilizada pela psicologia, é um processo interativo em uma relação única entre o conselheiro e o cliente, podendo levar a mudanças em algumas áreas da vida do sujeito” (COSTA, 2022, pg. 15).

A psicoterapia e o aconselhamento psicológico são consideradas práticas distintas, mas ainda assim, dentro do trabalho da psicologia. Sendo que o aconselhamento pode acontecer em uma sessão apenas por exemplo, e a psicoterapia é um processo mais extenso que precisa de vários denominadores para sua conclusão. Ao utilizar esse termo aconselhamento psicológico, significa algo que vai além de dar conselhos, pois engloba uma perspectiva terapêutica e profissional (COSTA, 2022).

Sendo assim, o recurso é considerado IMPROCEDENTE.

Fonte:

- COSTA, Gleison Gomes da et al. **Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903460.

BRANCA
07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o contexto textual, o travessão foi empregado para principiar, ou seja, para dar início a uma explicação. Levando em consideração o texto de Fernando Sabino, é possível inferir que “um homem caído na rua; um bêbado; um vagabundo; um mendigo; um anormal; um tarado; um pária; um marginal; um proscrito; um bicho; uma coisa ‘não é tido como um homem’ pela sociedade. Tanto é “que os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar”.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA
10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única opção de resposta que atende de maneira correta e coerente ao enunciado é: “estabelecer proximidade com o interlocutor”, considerando o 5º§ evidenciado para avaliação. O autor, Fernando Sabino, ao levantar tais indagações, tenta estabelecer certa intimidade com o leitor, levando-o a refletir sobre a situação narrada.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sabino expõe suas ideias e indignação sobre o problema da fome no Brasil. Ele relata de forma pertinente a insensibilidade de boa parte da sociedade frente à miséria e o desamparo das pessoas em situação de rua. Assim, apresenta o absurdo que é a naturalização da morte em plena cidade movimentada, à luz do dia e diante do público, que não se comove. O 4º§ comprova o objeto comunicativo desta crônica; observe: Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa – não é homem. E os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar. Durante setenta e duas horas todos passam, ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão. As demais afirmações se tratam de ideias acessórias ou secundárias relacionadas ao texto.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Intensificar é o mesmo que tornar mais intenso; aumentar; reforçar. Dessa forma, a fim de realçar uma perspectiva citada no trecho, algumas expressões foram empregadas; observe: “Um homem de cor branca, trinta anos presumíveis, pobremente vestido, [...]”; “Depois de insistentes pedidos de comerciantes, [...]”; “Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes”. As palavras destacadas enfatizam as situações referidas no texto. Contudo, em “O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Médico Legal [...]” tal particularidade não é revelada.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Podemos afirmar que o texto tem por objetivo levar à reflexão de modo crítico sobre um fato do cotidiano. Implicitamente, é possível perceber que há um tom crítico e de denúncia. É possível perceber, ainda, ao longo do texto, que o homem morreu de fome por ser considerado “excluído” pela sociedade devido à sua classe social. O fato dele sofrer e agonizar durante várias horas por “fome” foi tratado de maneira banal, ou seja, algo comum, vivenciado no dia a dia da sociedade.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o contexto textual, o travessão foi empregado para principiar, ou seja, para dar início a uma explicação. Levando em consideração o texto de Fernando Sabino, é possível inferir que “um homem caído na rua; um bêbado; um vagabundo; um mendigo; um anormal; um tarado; um pária; um marginal; um proscrito; um bicho; uma coisa ‘não é tido como um homem’ pela sociedade. Tanto é “que os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar”.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA
10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única opção de resposta que atende de maneira correta e coerente ao enunciado é: “estabelecer proximidade com o interlocutor”, considerando o 5º§ evidenciado para avaliação. O autor, Fernando Sabino, ao levantar tais indagações, tenta estabelecer certa intimidade com o leitor, levando-o a refletir sobre a situação narrada.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais afirmam que a questão não está compreendida no conteúdo programático. A política nacional de atendimento às urgências também compreende o sistema estadual, que deve ser implementado dentro de uma estratégia de “Promoção da Qualidade de Vida” como forma de enfrentamento das causas das urgências.

Fonte:

- Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências / Ministério da Saúde. – 3. ed. ampl. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 256 p.: il. – (Série E. Legislação de Saúde)

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais afirmam em diversas fontes a ambulância tipo A refere-se a ambulância de suporte básico de vida, no entanto, na referência do Ministério da Saúde, a ambulância tipo A corresponde a ambulância de transporte.

Fonte:

- Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências / Ministério da Saúde. – 3. ed. ampl. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 256 p.: il. – (Série E. Legislação de Saúde)

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais afirmam em diversas fontes a ambulância tipo refere-se a ambulância de suporte avançado de vida, que necessitaria de médico, portanto, na referência do Ministério da Saúde, a ambulância tipo D que corresponde a ambulância de suporte avançado de vida.

Fonte:

- Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências / Ministério da Saúde. – 3. ed. ampl. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 256 p.: il. – (Série E. Legislação de Saúde)

BRANCA
19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso impetrado não procede, pois conforme em suas razões explanou, “as fibras ópticas podem ser fabricadas com os seguintes materiais: Sílica pura, Sílica dopada, Vidro composto, Plástico”. Ademais, a razão recursal questiona que: “Houve um erro pois nem todos têm plástico.” De fato, nem todos têm plástico, pois pode ser OU plástico, OU sílica, Ou vidro composto, etc, enfim, não houve a afirmação de que todos teriam plástico, e muito menos se cada material seria separado ou não. Não houve informação técnica específica acerca da composição. A afirmativa foi generalista, sem ser excludente de qualquer produto também.

Portanto, o recurso é IMPROCEDENTE.

Cargo: SMS - Técnico de Enfermagem

BRANCA
19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme o Código de ética dos profissionais de enfermagem

Das proibições: Art 30º - Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade de riscos. Alternativa B – correta.

Das responsabilidades e deveres: Art 13º Avaliar criteriosamente sua competência técnica, científica, ética e legal e somente aceitar encargos ou atribuições, quando capaz de desempenho seguro para si e para outrem. Na alternativa foi mencionado apenas desempenho seguro para si, porém o profissional de enfermagem deve certificar-se segurança para o próximo também, no caso o cliente. Quando se executa algo sem as devidas competências citadas neste artigo o profissional coloca em risco sua vida, a do cliente e de pessoas próximas. Portanto, alternativa D segue incorreta.

Fonte:

- Disponível em http://www.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf

Cargo: SMS - Técnico de Enfermagem para o SAMU

BRANCA
07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o contexto textual, o travessão foi empregado para principiar, ou seja, para dar início a uma explicação. Levando em consideração o texto de Fernando Sabino, é possível inferir que “um homem caído na rua; um bêbado; um vagabundo; um mendigo; um anormal; um tarado; um pária; um marginal; um proscrito; um

bicho; uma coisa ‘não é tido como um homem’ pela sociedade. Tanto é “que os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar”.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA
18

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

Conforme consta no Suporte Básico a Vida (SBV), quando se refere à trauma de extremidade BT 12:

Inspecionar o local para garantir a segurança do ocorrido, conforme consta no enunciado da questão: **sabe-se que ele deverá ser atendido com segurança e qualidade, a fim de minimizar os agravos. Considerando os protocolos de Suporte Básico de Vida (SBV), é necessário e deve ser prioridade para o paciente como também para os membros socorristas. Conforme consta nos protocolos SBV.**

Paciente de trauma de extremidades apresentando algum dos seguintes sinais ou sintomas:

dor, ferimento, deformidade, crepitação, encurtamento, alterações sensitivas, vasculares ou motoras.

A primeira conduta que deve realizar está no (Protocolo BT1). Conforme mencionado acima inspecionar o local (cenário).

Garantir a segurança do local (Protocolo PE1);

PE1 – Aspectos gerais de avaliação da segurança de cena

Conduta:

1. Realizar os 3 passos para avaliação da cena

PE1 – Aspectos gerais de avaliação da segurança de cena

Passo 1: Qual é a situação?	• Considerar informações passadas pela Central de Regulação, por outras equipes no local ou testemunhas: • tipo/natureza de evento; • solicitante; • número de pacientes; • veículos envolvidos; • situação em andamento, etc. • Ao chegar à cena, observar: • tipo/natureza do evento; • acesso (difícil?); • situação geral: pessoas no entorno; • presença de outros serviços; • presença de agentes de risco que comprometam a segurança: animais, fogo, produtos perigosos, instabilidade de estruturas, fiações elétricas, acesso difícil, tráfego intenso, armamento, aglomeração de pessoas e risco de pânico em massa, fluidos corporais, múltiplos pacientes, etc.
Passo 2: Para onde a situação pode evoluir?	• Considerar as possibilidades de evolução da situação nos próximos minutos ou horas: • fios energizados e soltos? choque elétrico?; • explosão?; • intoxicação por fumaça?; • colapso de estruturas?; • hostilidade e/ou violência interpessoal?; • vazamento de produtos?;

	• contaminação?; • vias intransitáveis?; • aumento do número de pacientes?, etc.
Passo 3: Como controlar a situação?	• Considerar o acionamento de recursos de apoio e/ou especializados como: • equipes adicionais do SAMU; • corpo de bombeiros; • policiamento; • departamento de trânsito; • companhia de água ou de energia elétrica; • serviço aero médico; • concessionária de rodovias, etc. • Os acionamentos devem ser realizados pela Central de Regulação Médica

Fonte:

- SAMU, Protocolo de Suporte Básico a Vida.

Cargo: SMS - Técnico de Saúde Bucal

BRANCA
16

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa C.

No sistema de notação ISO/FDI o dente 22 é o incisivo lateral superior esquerdo. Portanto, decide essa banca que os recursos apresentados são PROCEDENTES devendo o gabarito ser alterado para a letra C.

Fonte:

- No sistema de notação ISO/FDI dente 22 é o incisivo lateral superior esquerdo. Fonte: Fehrenbach, Margaret, J. e Tracy Popowics. Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo GEN, 2022.

Cargo: SMS - Técnico Segurança do Trabalho

BRANCA
05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Levando em consideração o contexto textual, a única associação correta é a respeito do termo escarmento, que significa: castigo; punição; corretivo; advertência; censura; lição. As demais relações apresentadas para análise comprometem consideravelmente a compreensão textual.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA
07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o contexto textual, o travessão foi empregado para principiar, ou seja, para dar início a uma explicação. Levando em consideração o texto de Fernando Sabino, é possível inferir que “um homem caído na rua; um bêbado; um vagabundo; um mendigo; um anormal; um tarado; um pária; um marginal; um proscrito; um bicho; uma coisa ‘não é tido como um homem’ pela sociedade. Tanto é “que os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar”.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA
10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única opção de resposta que atende de maneira correta e coerente ao enunciado é: “estabelecer proximidade com o interlocutor”, considerando o 5º§ evidenciado para avaliação. O autor, Fernando Sabino, ao levantar tais indagações, tenta estabelecer certa intimidade com o leitor, levando-o a refletir sobre a situação narrada.

Fonte:

- O próprio texto.

III DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

5 de outubro de 2023
INSTITUTO CONSULPLAN